

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua
PNAD Contínua**

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 2º trimestre de 2025

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2025

Nova projeção da população

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

Em 2018, o IBGE divulgou a revisão da Projeção da População das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.

Nova projeção da população

Essa Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.

Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.

Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.

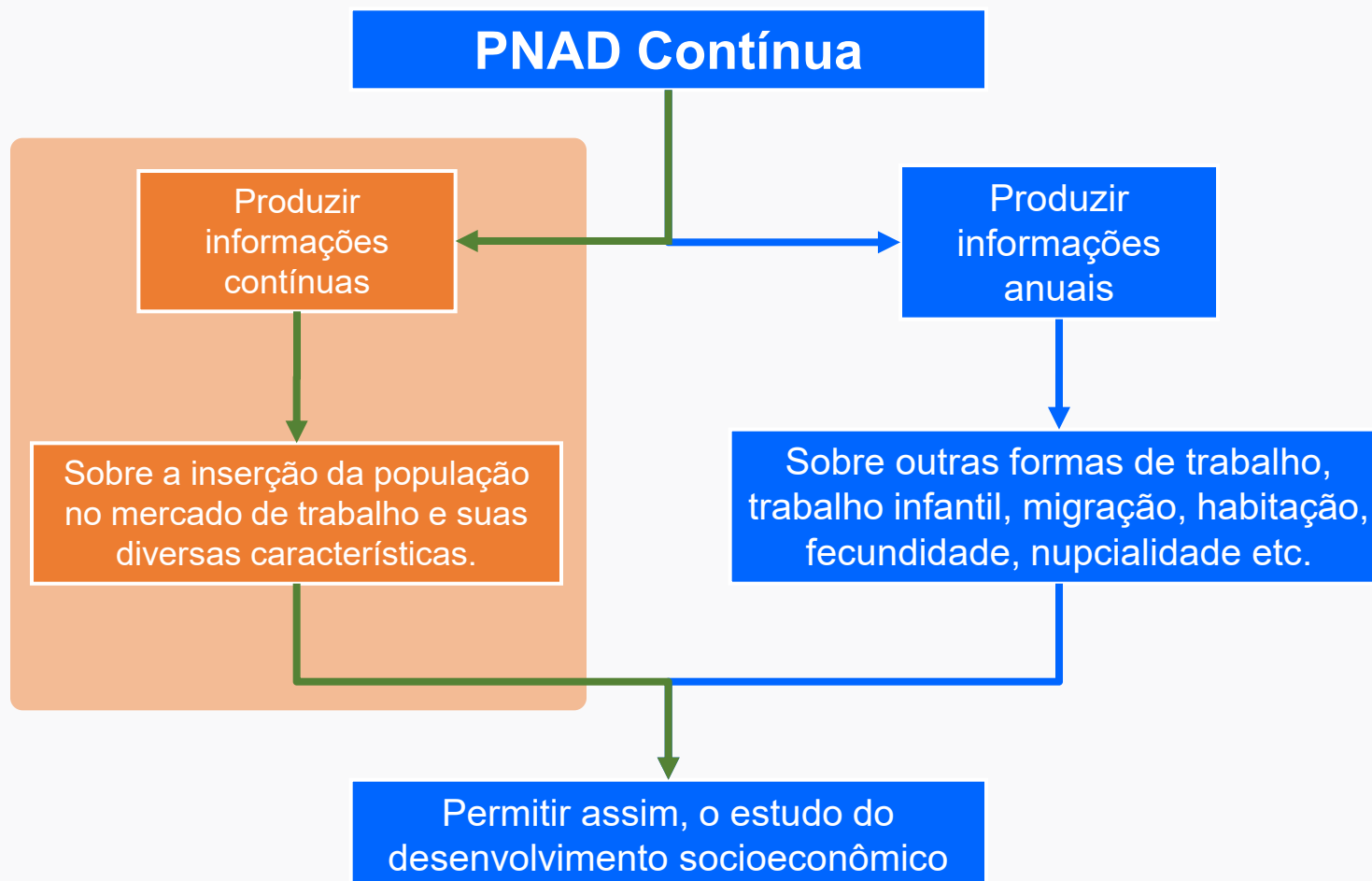
Nova projeção da população

Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.

Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

PRINCIPAL



PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das Informações

15.756 setores

3.464 municípios

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios

**Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



International
Labour
Office
Geneva

19th International Conference of Labour Statisticians

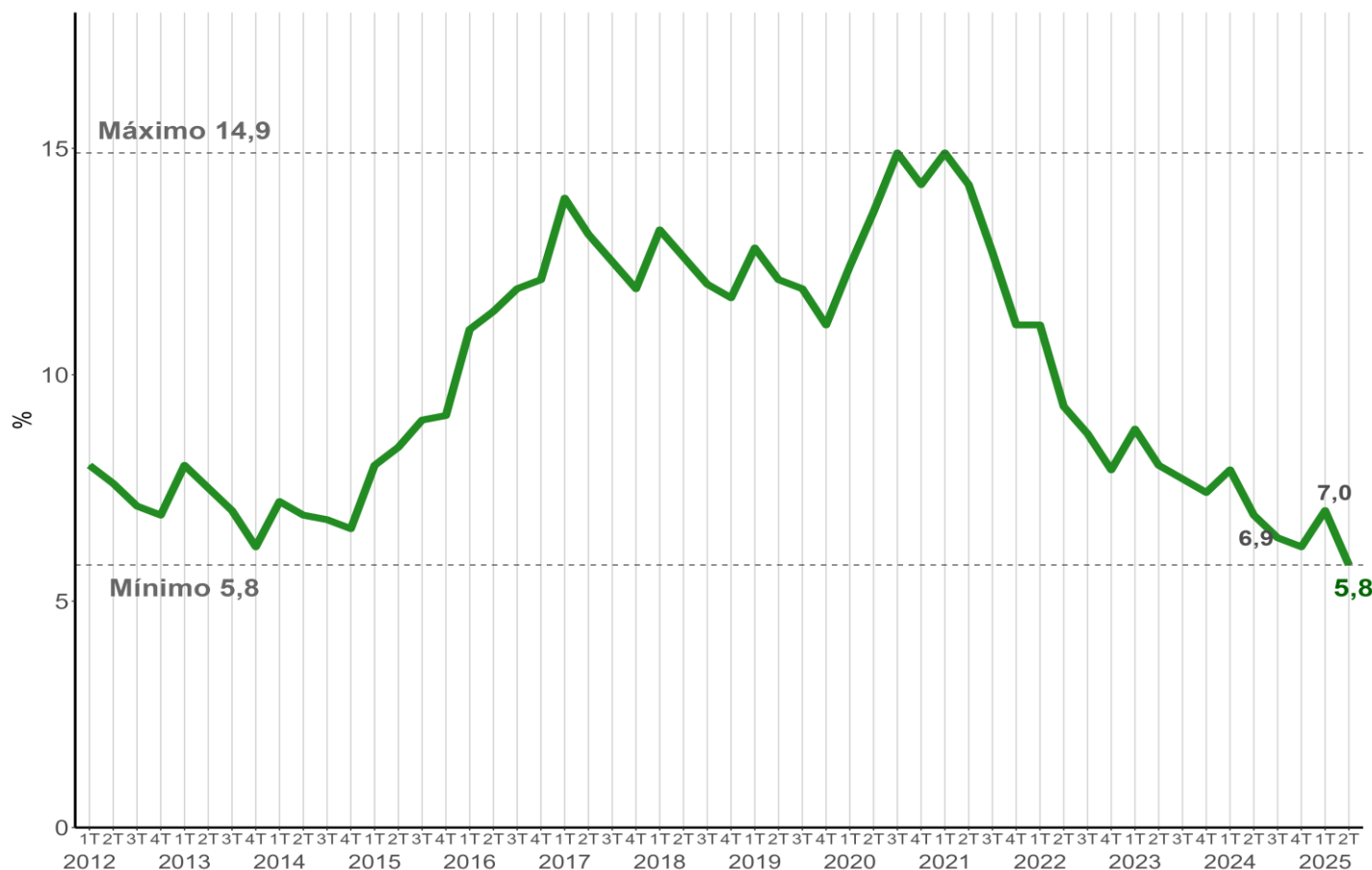
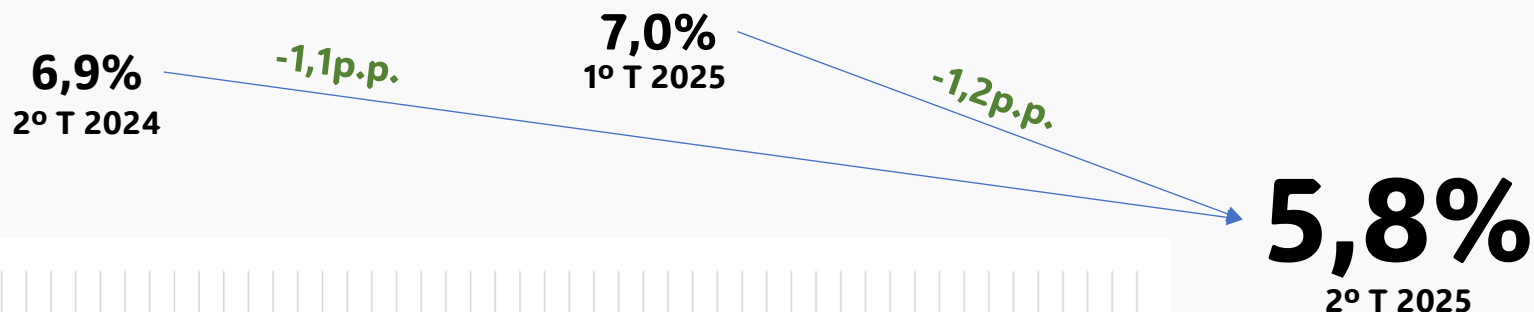
Geneva, 2–11 October 2013



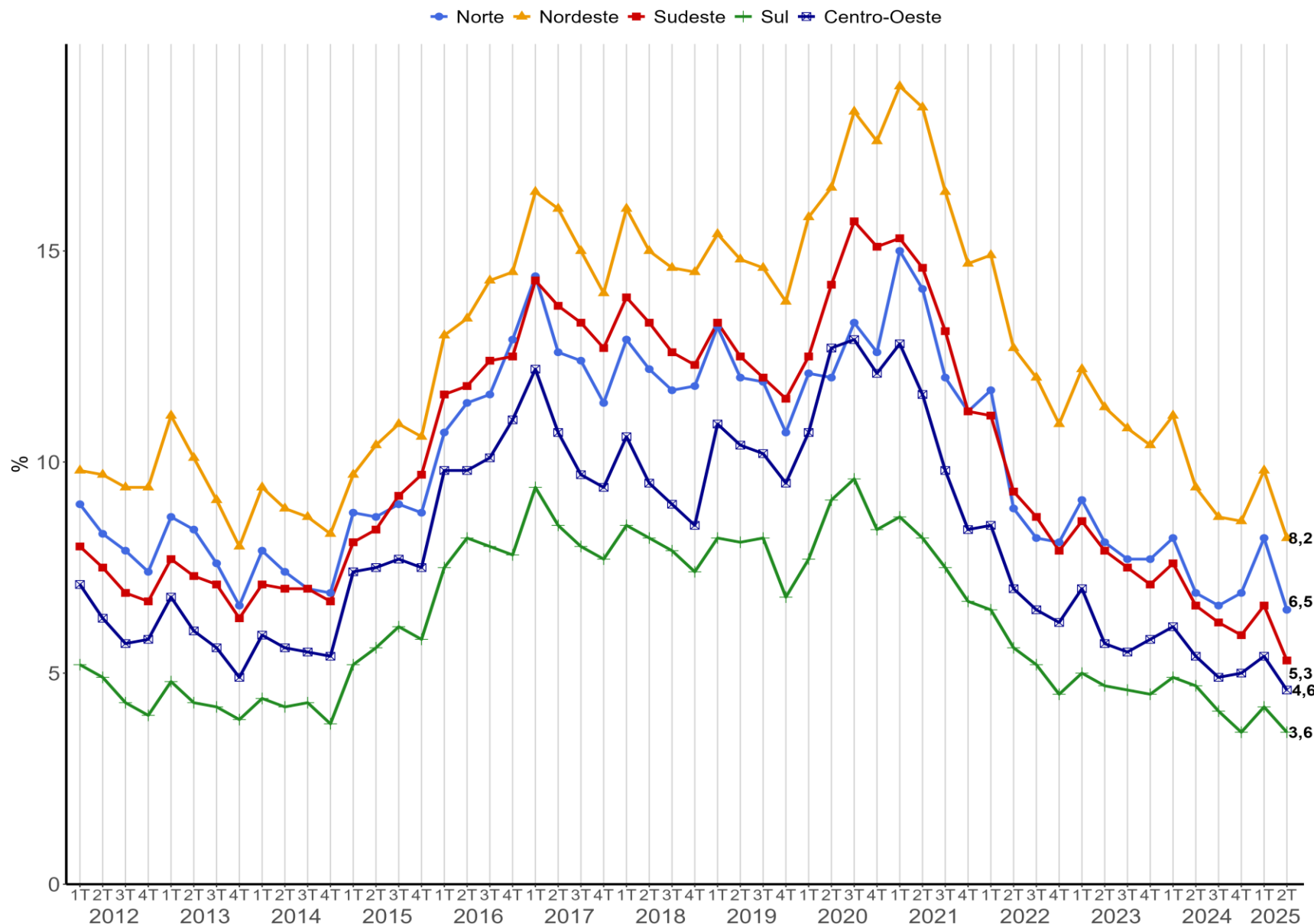
Resultados

Taxa de desocupação

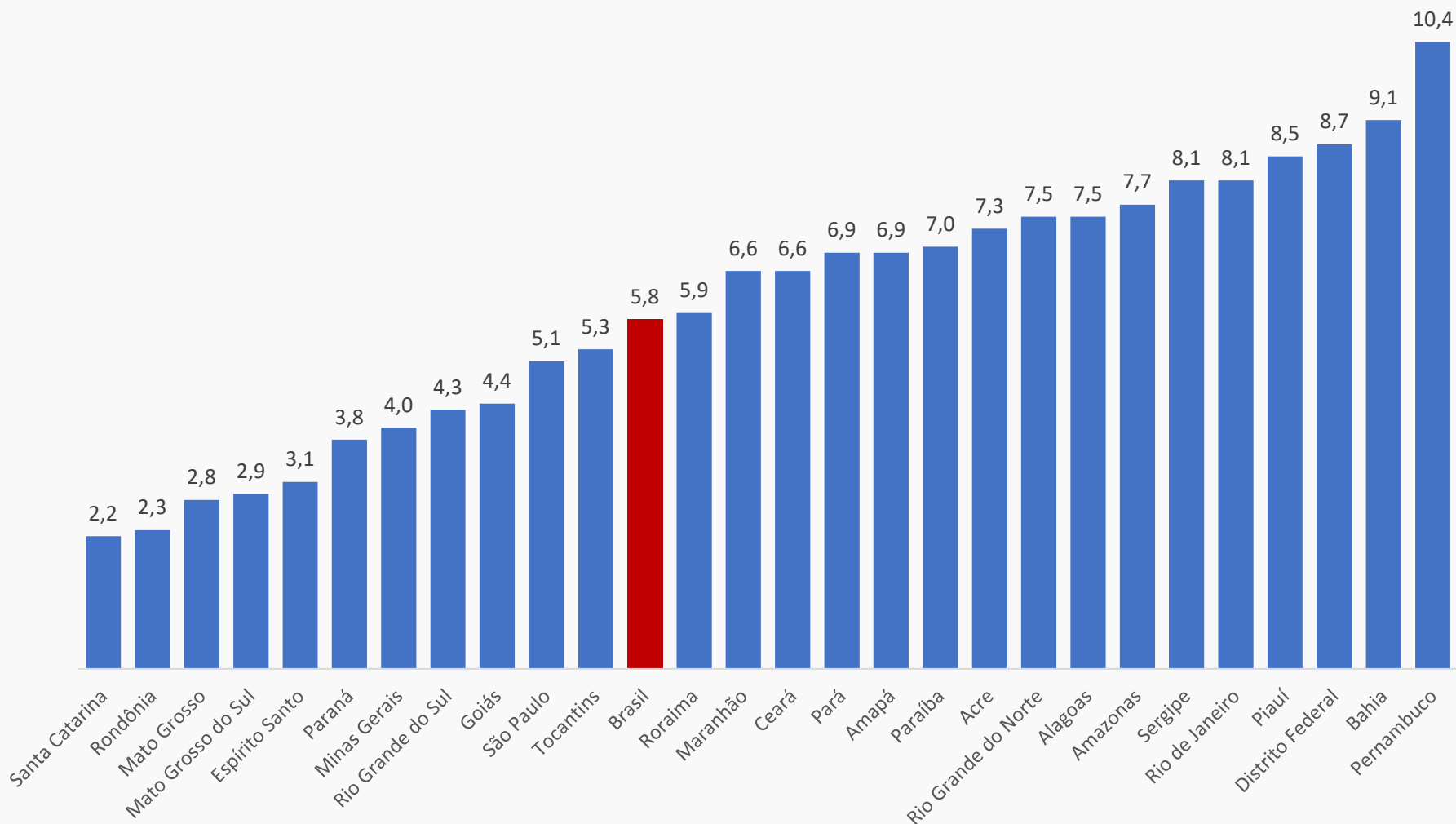
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões

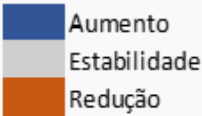


Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Unidades da Federação



Taxa de Desocupação

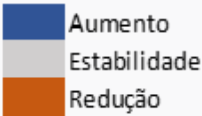
Variação em relação ao 1º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	2º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Pernambuco	11,6	10,4	
Distrito Federal	9,2	8,7	
Sergipe	9,3	8,1	
Acre	8,2	7,3	
Roraima	7,5	5,9	
Tocantins	6,4	5,3	
Paraná	4,0	3,8	
Mato Grosso	3,5	2,8	
Rondônia	3,1	2,3	
Santa Catarina	3,0	2,2	-0,8
Espírito Santo	4,0	3,1	-0,9
Rio Grande do Sul	5,3	4,3	-0,9
Goiás	5,3	4,4	-0,9
São Paulo	6,3	5,1	-1,1
Mato Grosso do Sul	4,0	2,9	-1,1
Rio de Janeiro	9,3	8,1	-1,2
Ceará	8,0	6,6	-1,4
Maranhão	8,1	6,6	-1,5
Alagoas	9,0	7,5	-1,5
Amapá	8,6	6,9	-1,7
Piauí	10,2	8,5	-1,7
Paraíba	8,7	7,0	-1,7
Minas Gerais	5,7	4,0	-1,7
Pará	8,7	6,9	-1,8
Bahia	11,1	9,1	-1,9
Amazonas	10,0	7,7	-2,3
Rio Grande do Norte	9,9	7,5	-2,5

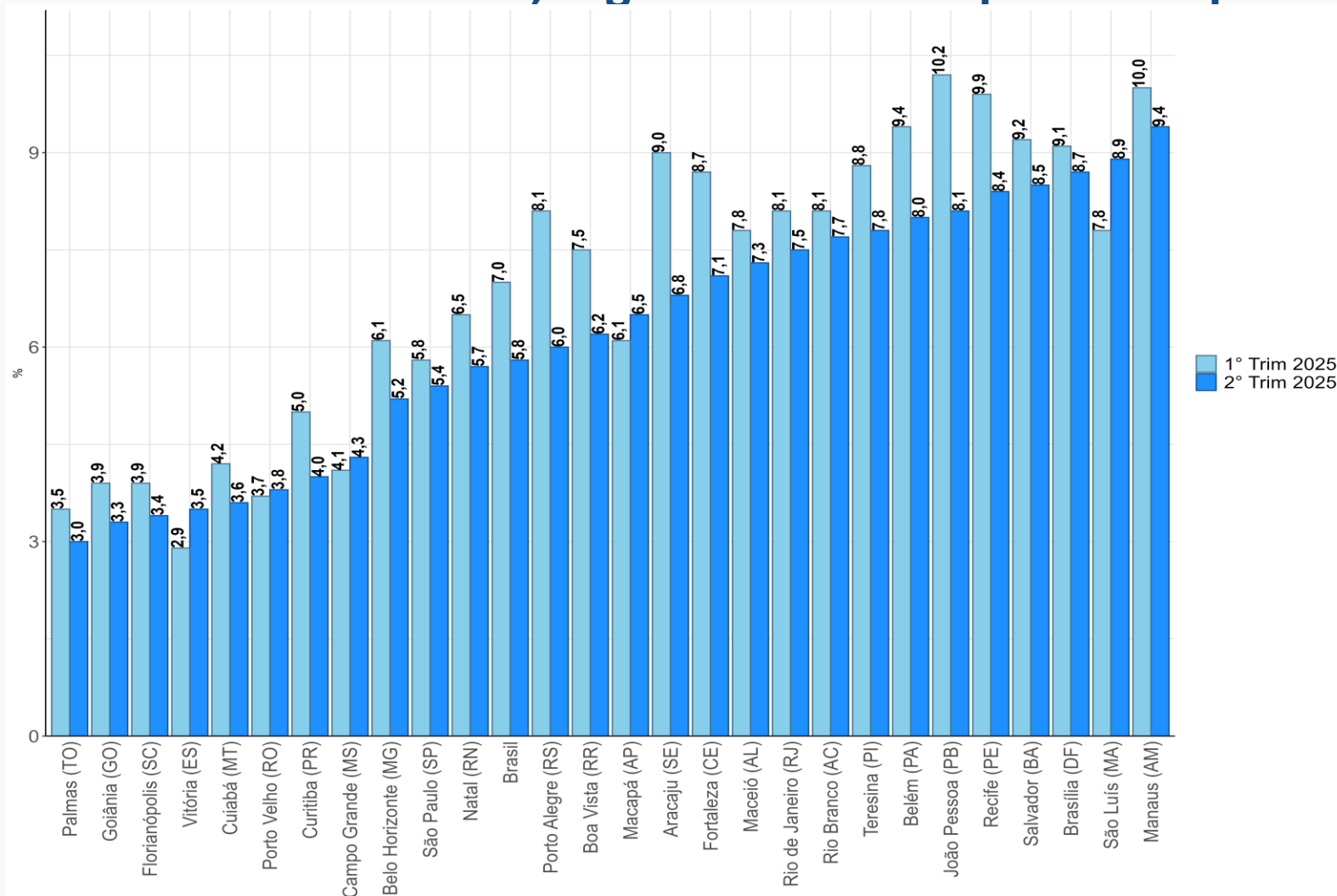
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Pernambuco	11,6	10,4	
Distrito Federal	9,7	8,7	
Piauí	7,6	8,5	
Sergipe	9,2	8,1	
Amazonas	8,0	7,7	
Alagoas	8,2	7,5	
Acre	7,2	7,3	
Pará	7,4	6,9	
Maranhão	7,3	6,6	
Ceará	7,5	6,6	
Roraima	7,1	5,9	
Tocantins	4,3	5,3	
Paraná	4,4	3,8	
Mato Grosso do Sul	3,8	2,9	
Mato Grosso	3,3	2,8	
Rondônia	3,2	2,3	
Goiás	5,2	4,4	-0,8
Santa Catarina	3,2	2,2	-1,0
Minas Gerais	5,3	4,0	-1,3
São Paulo	6,4	5,1	-1,3
Espírito Santo	4,5	3,1	-1,4
Rio de Janeiro	9,7	8,1	-1,5
Rio Grande do Sul	5,9	4,3	-1,5
Paraíba	8,7	7,0	-1,6
Rio Grande do Norte	9,2	7,5	-1,7
Bahia	11,0	9,1	-1,9
Amapá	8,9	6,9	-2,0

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



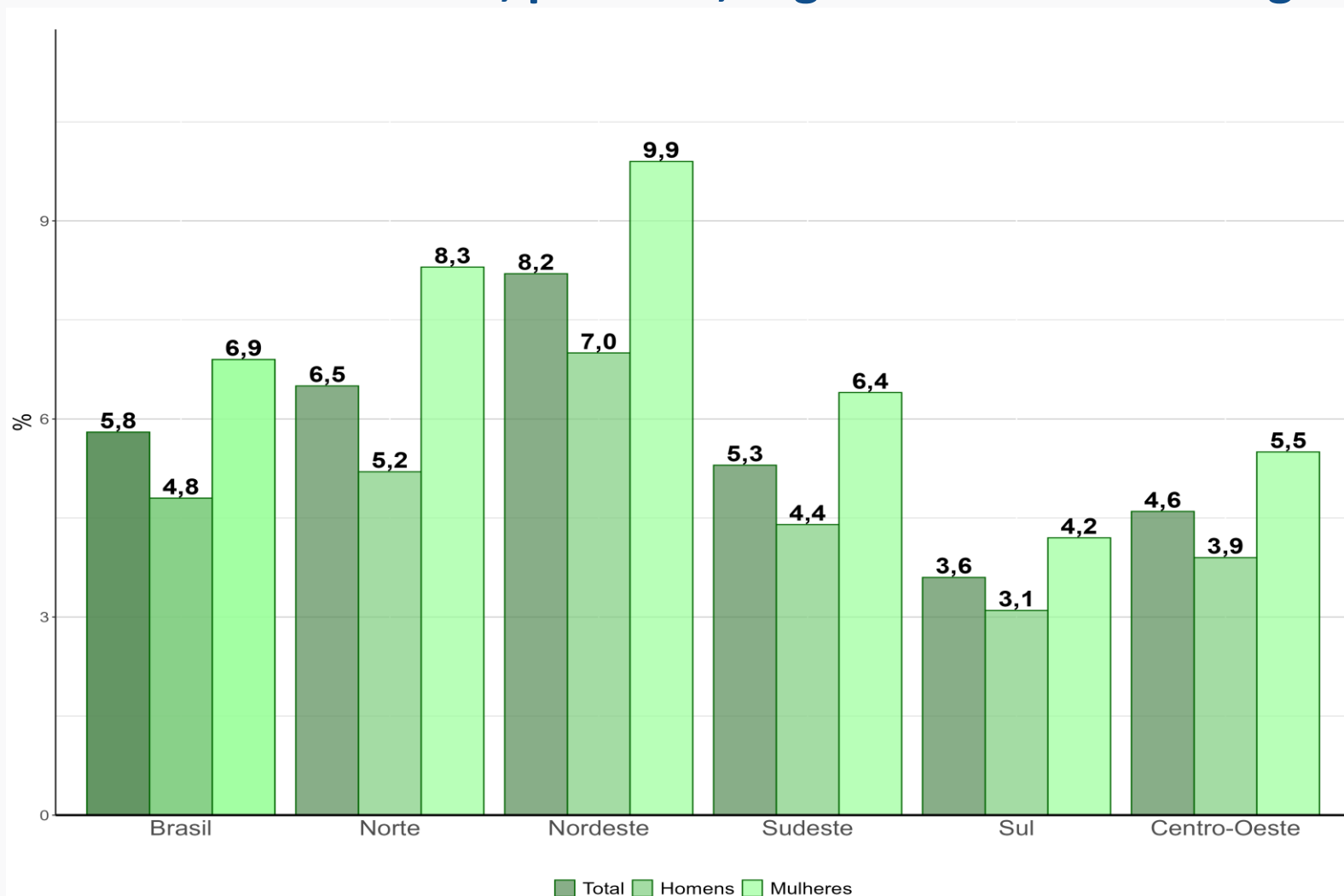
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

Manaus registrou a maior taxa de desocupação (9,4%) e Palmas, a menor (3,0%), dentre todas as capitais.

Taxa de desocupação segundo as características da população desocupada

**Sexo, Idade, Nível de Instrução e
Cor ou Raça**

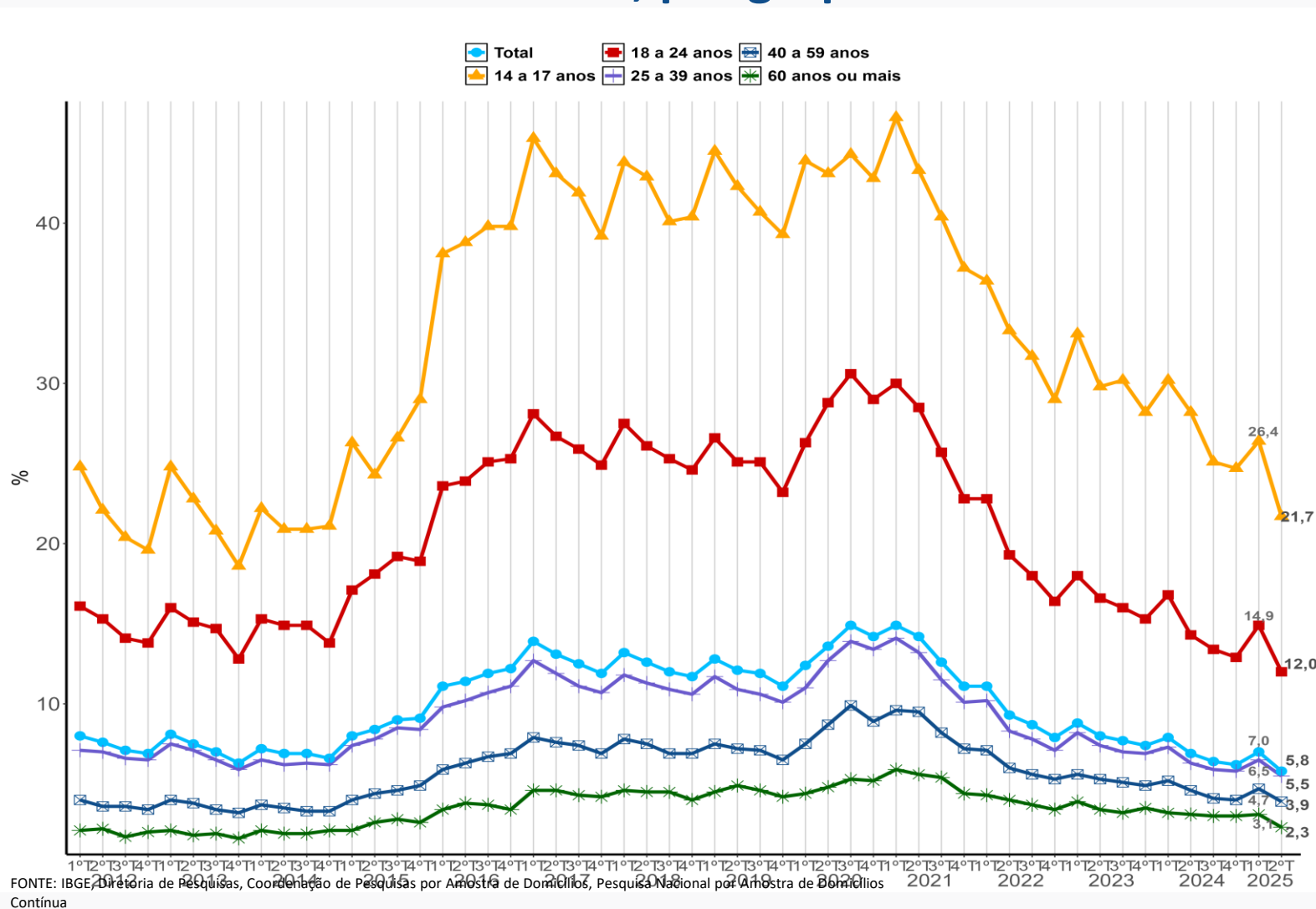
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Continua

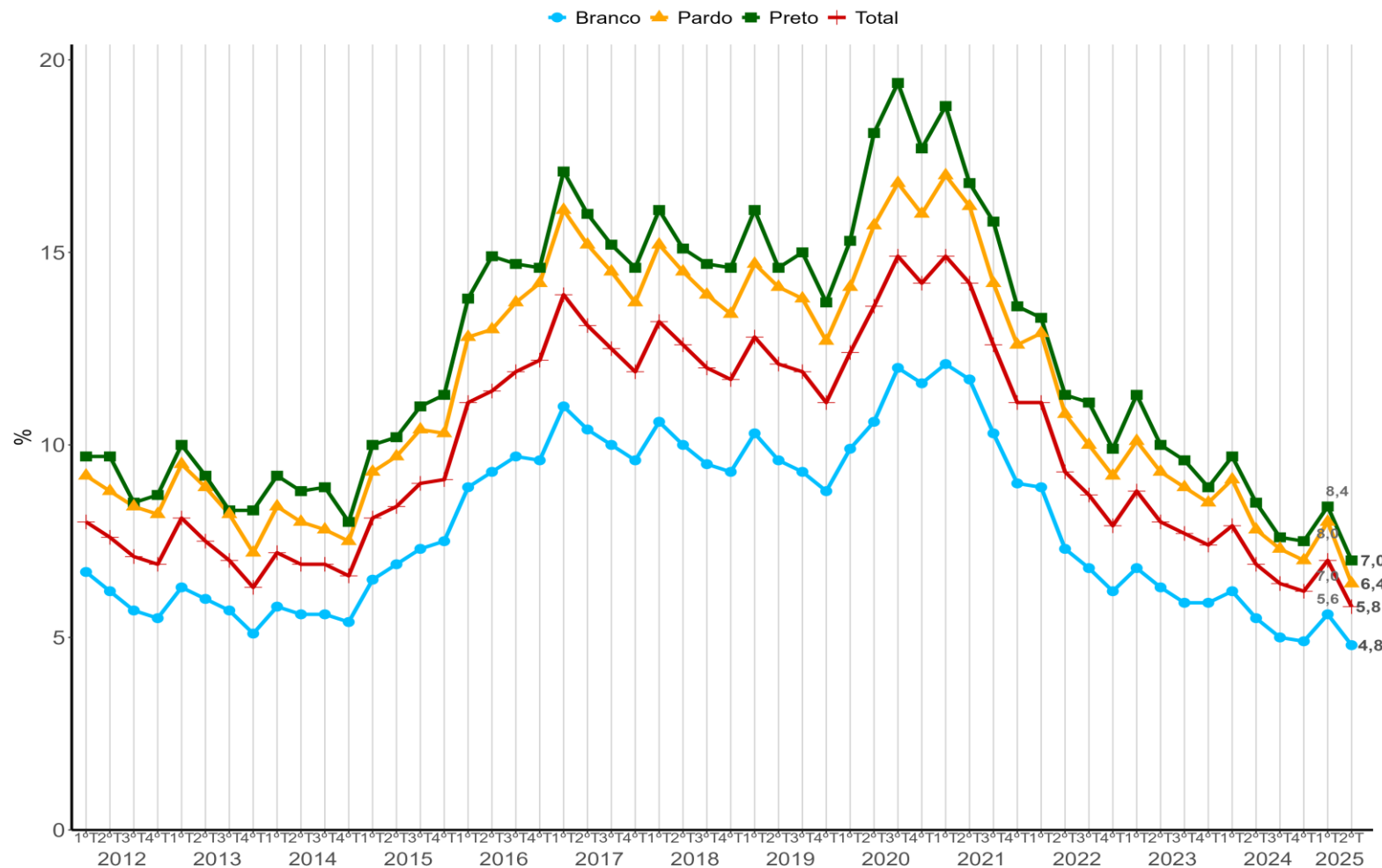
A taxa de desocupação das mulheres da Região Norte e Brasil apresentaram as estimativas mais elevadas (8,3% e 6,9%, respectivamente) e da Região Sul, a mais baixa (4,2%).

Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



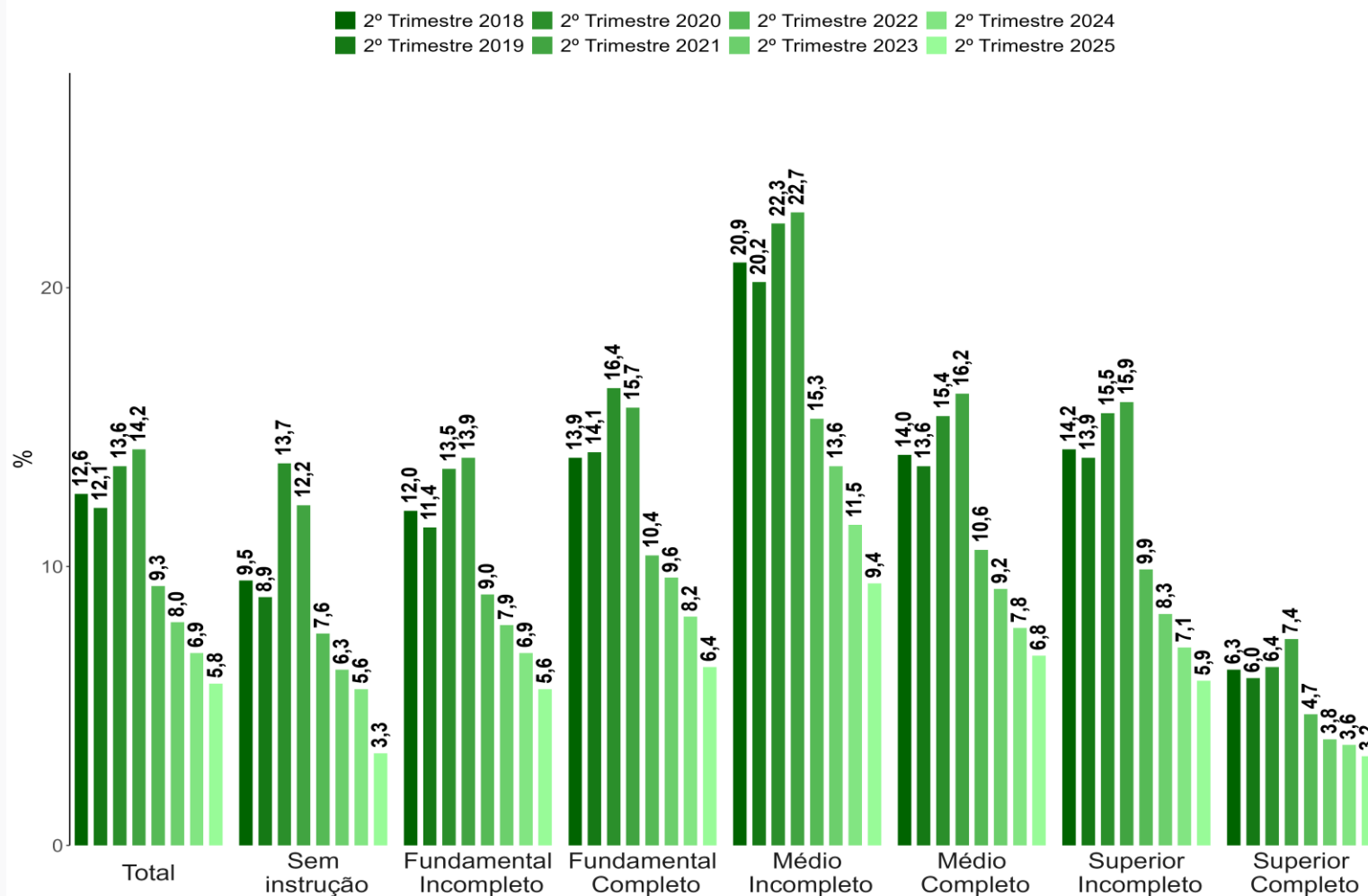
As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (21,7%) e de 18 a 24 anos (12,0%). Os grupos de 25 a 39 anos (5,5%), 40 a 59 anos (3,9%) e o de 60 anos ou mais (2,3%) ficam abaixo da taxa nacional (5,8%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Contínua

Taxa (%) da Desocupação por Nível de Instrução - Brasil



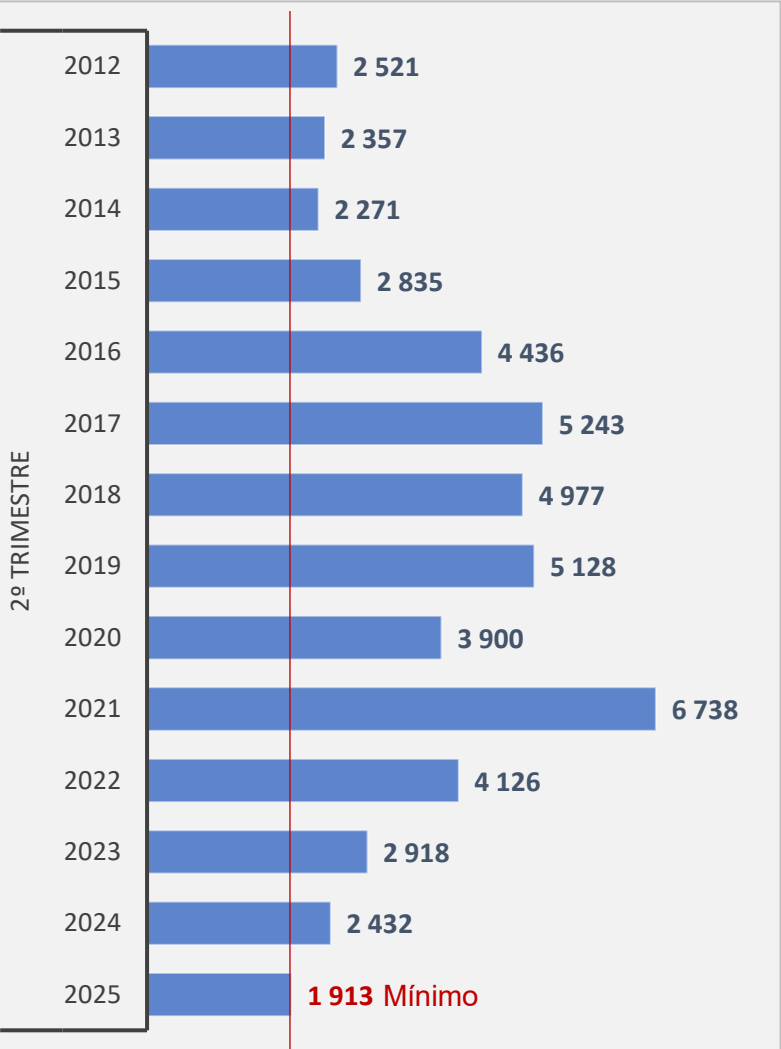
Na série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 22,7% no 2º trimestre de 2021. Ao longo da série histórica, a maior taxa de desocupação foi observada no grupo formado por pessoas com Ensino Médio Incompleto ou equivalente, atingindo 22,7% no 2º trimestre de 2021.

População desocupada segundo o tempo de procura de trabalho



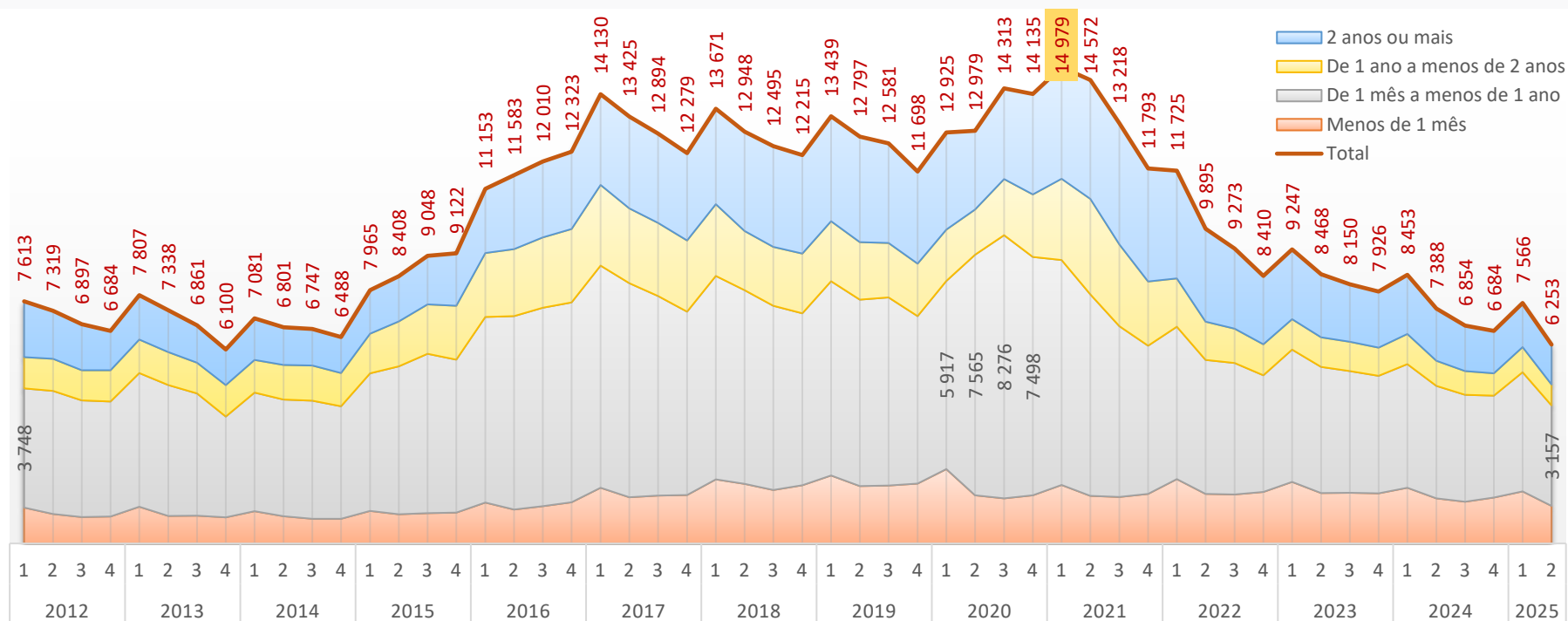
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 2º Trimestre 2025

Desocupados há mais de 1 ano

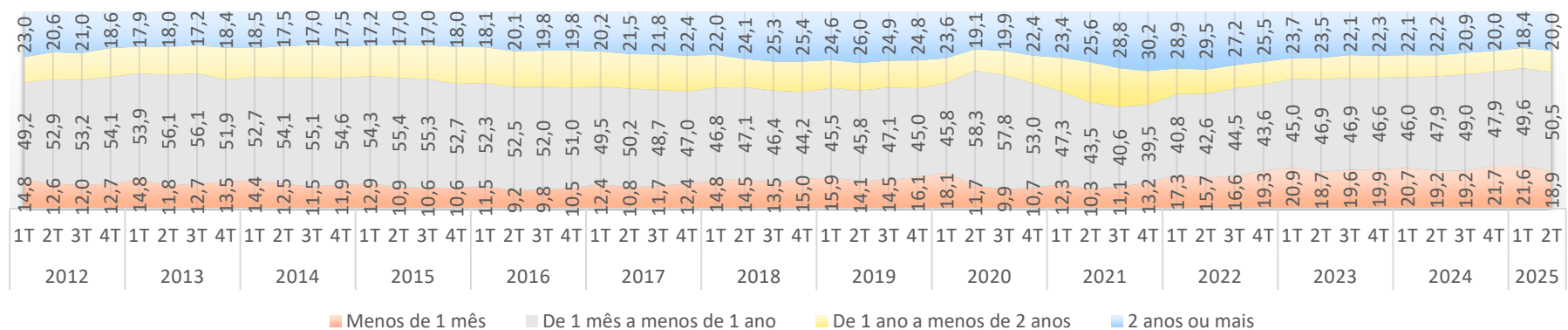


2º Trimestre	Pessoas segundo o tempo de procura de trabalho e variação percentual no ano							
	Menos de 1 mês		De 1 mês a menos de 1 ano		De 1 ano a menos de 2		2 anos ou mais	
	Absoluto	Δ%	Absoluto	Δ%	Absoluto	Δ%	Absoluto	Δ%
2012	925		3 873		1 010		1 511	
2013	864	-6,6	4 116	6,3	1 039	2,9	1 318	-12,8
2014	853	-1,3	3 676	-10,7	1 082	4,1	1 189	-9,8
2015	913	7,0	4 659	26,7	1 407	30,0	1 428	20,1
2016	1 069	17,1	6 078	30,5	2 111	50,0	2 325	62,8
2017	1 450	35,6	6 733	10,8	2 357	11,7	2 886	24,1
2018	1 876	29,4	6 094	-9,5	1 853	-21,4	3 124	8,2
2019	1 807	-3,7	5 863	-3,8	1 807	-2,5	3 321	6,3
2020	1 514	-16,2	7 565	29,0	1 426	-21,1	2 474	-25,5
2021	1 501	-0,9	6 333	-16,3	3 002	110,5	3 736	51,0
2022	1 556	3,7	4 213	-33,5	1 206	-59,8	2 920	-21,8
2023	1 581	1,6	3 968	-5,8	930	-22,9	1 988	-31,9
2024	1 421	-10,1	3 536	-10,9	790	-15,1	1 642	-17,4
2025	1 184	-16,7	3 157	-10,7	659	-16,6	1 254	-23,6
2025/2012		28,0		-18,5		-34,8		-17,0

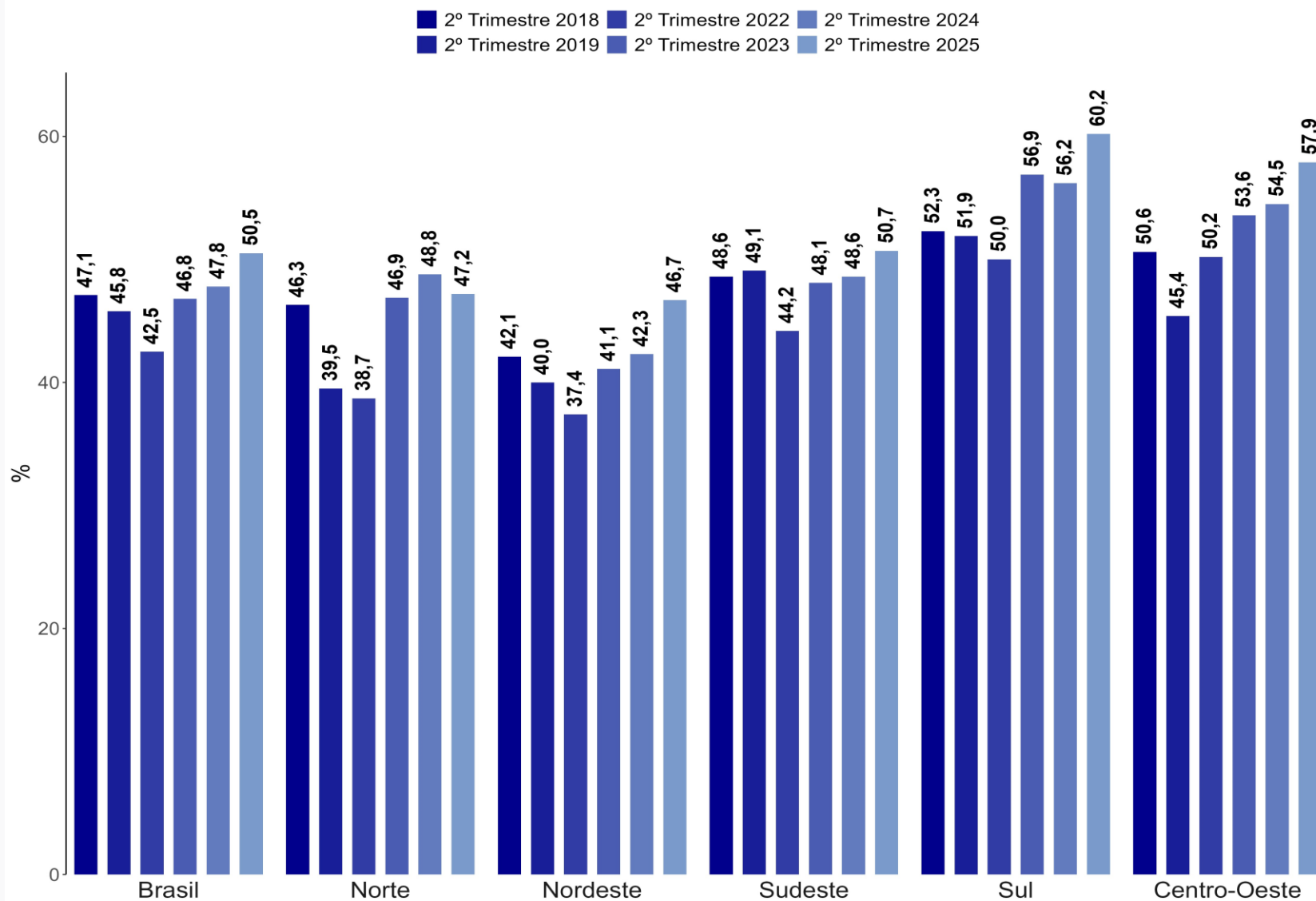
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL – 2012-2025



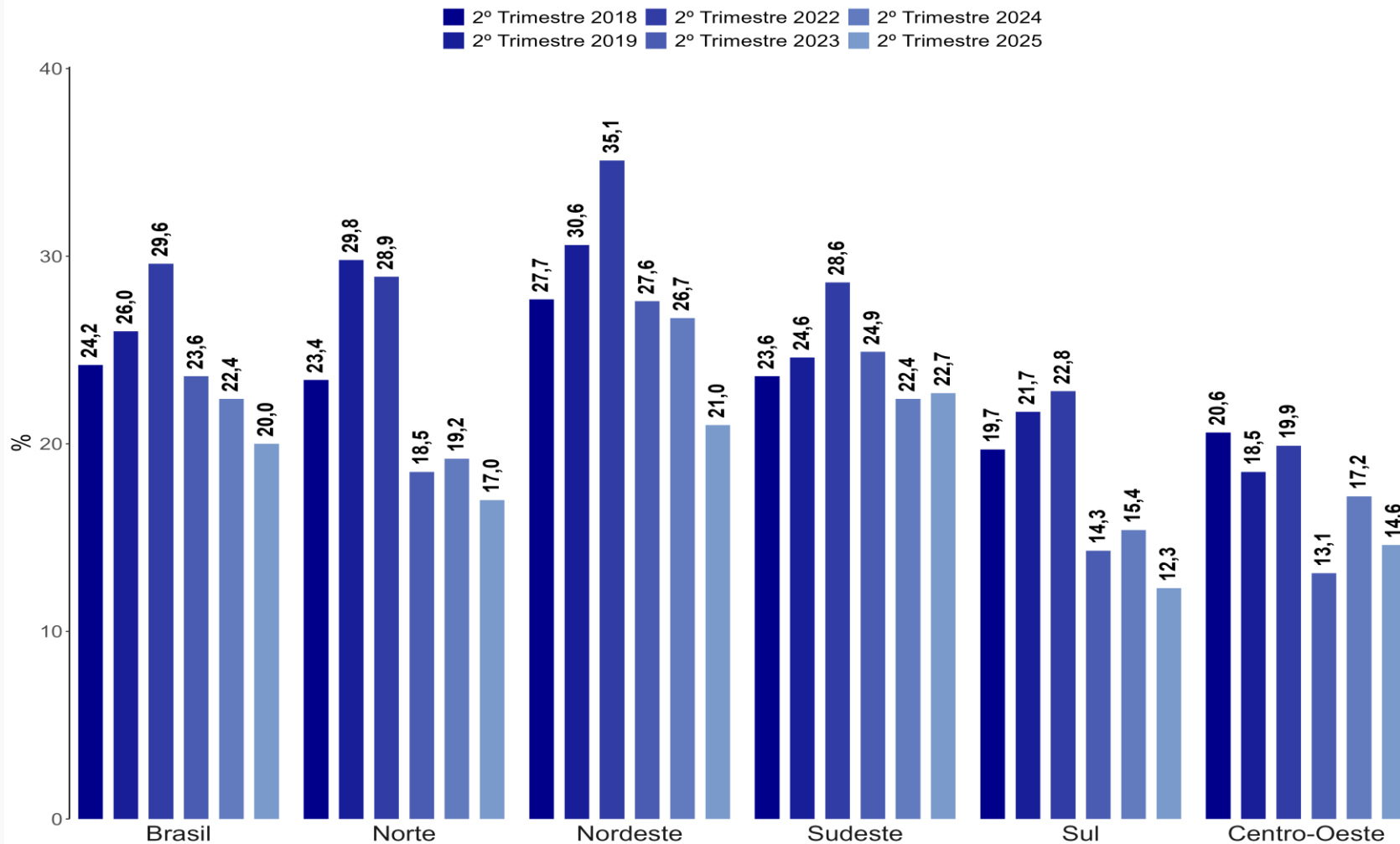
Distribuição percentual da pessoas desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL – 2012-2025



Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2025



Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2025

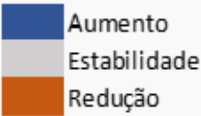


Nível da ocupação

(Proporção de pessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível de Ocupação

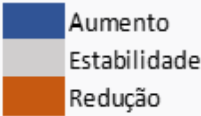
Variação em relação ao 1º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	2º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Minas Gerais	60,7	63,0	2,2
Acre	47,6	49,7	2,1
Ceará	46,5	48,6	2,0
Tocantins	60,2	62,0	1,8
Pará	54,6	56,2	1,6
Bahia	51,3	52,9	1,6
Grande do Norte	47,8	49,3	1,5
ato Grosso do Sul	60,9	62,3	1,4
Alagoas	46,9	48,2	1,3
Mato Grosso	67,0	67,8	
Santa Catarina	66,2	66,1	
Goiás	63,8	64,3	
São Paulo	62,8	63,4	
Paraná	63,7	63,4	
o Grande do Sul	63,0	62,7	
Distrito Federal	61,1	61,6	
Roraima	58,9	60,7	
Espírito Santo	59,9	60,6	
Rondônia	57,3	57,7	
Amazonas	55,7	56,8	
Rio de Janeiro	55,7	56,8	
Amapá	54,0	54,3	
Sergipe	51,0	51,6	
Paraíba	49,2	50,3	
Piauí	48,5	49,0	
Pernambuco	48,1	48,9	
Maranhão	47,2	48,0	

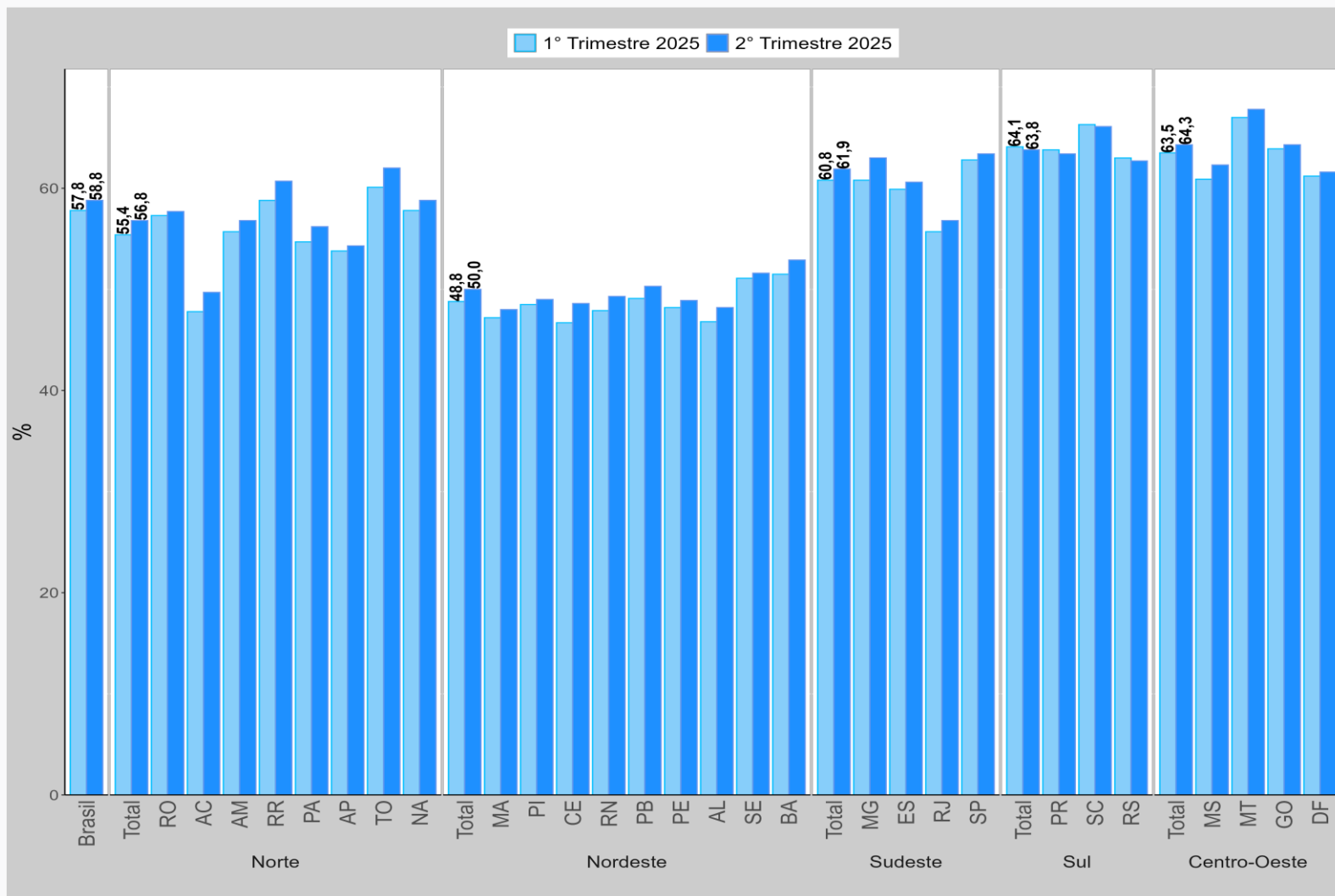
Nível de Ocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2024

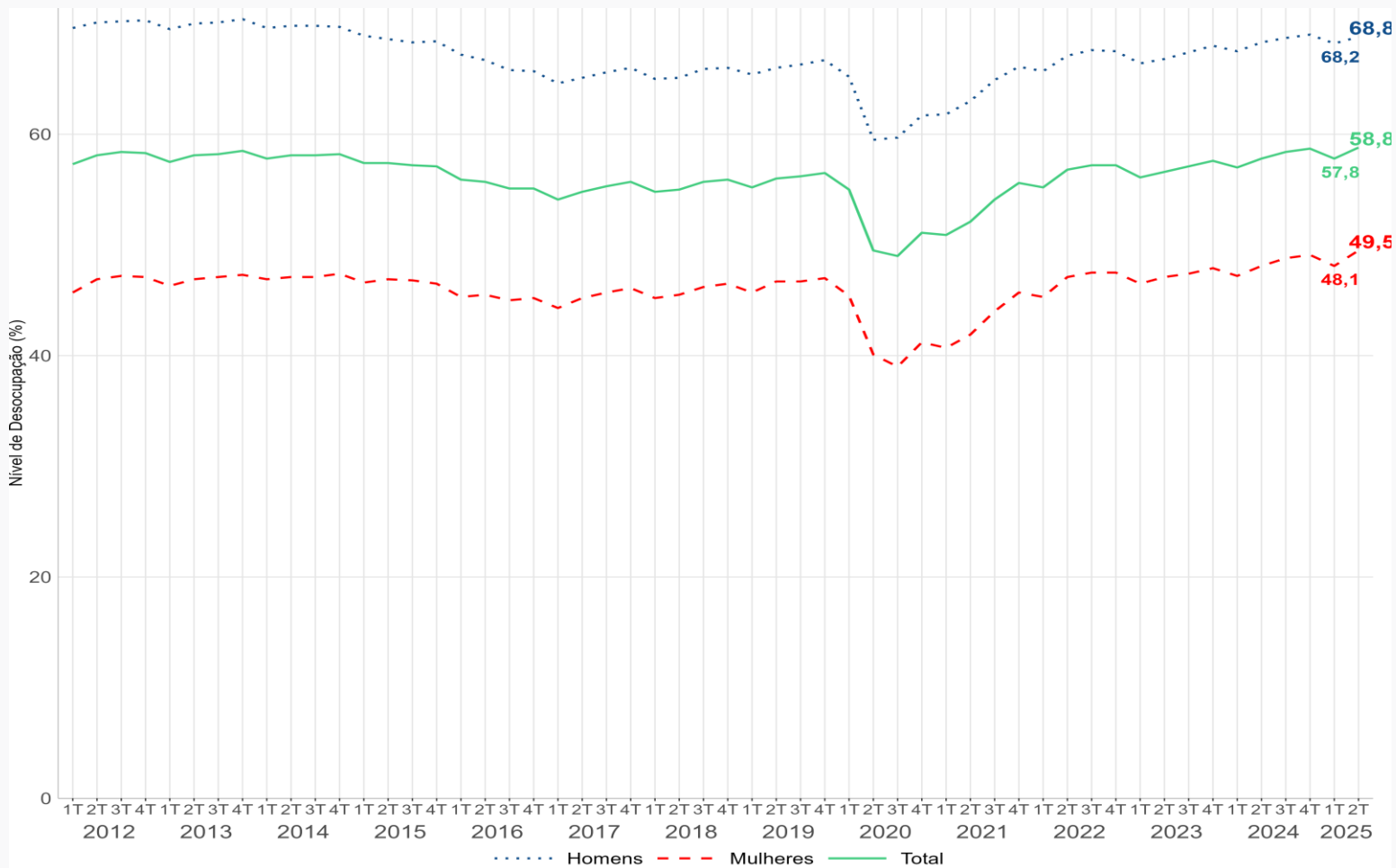


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Bahia	50,2	52,9	2,7
Acre	47,2	49,7	2,6
Amazonas	55,0	56,8	1,8
Maranhão	46,7	48,0	1,3
Minas Gerais	61,8	63,0	1,2
São Paulo	62,2	63,4	1,1
Mato Grosso	67,7	67,8	
Santa Catarina	66,2	66,1	
Goiás	64,2	64,3	
Paraná	62,3	63,4	
Rio Grande do Sul	61,5	62,7	
Mato Grosso do Sul	63,4	62,3	
Tocantins	60,0	62,0	
Distrito Federal	61,7	61,6	
Roraima	59,9	60,7	
Espírito Santo	61,8	60,6	
Rondônia	56,9	57,7	
Rio de Janeiro	55,6	56,8	
Pará	55,7	56,2	
Amapá	55,7	54,3	
Sergipe	53,1	51,6	
Paraíba	49,3	50,3	
Rio Grande do Norte	49,0	49,3	
Piauí	49,6	49,0	
Pernambuco	48,0	48,9	
Ceará	47,7	48,6	
Alagoas	47,7	48,2	

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

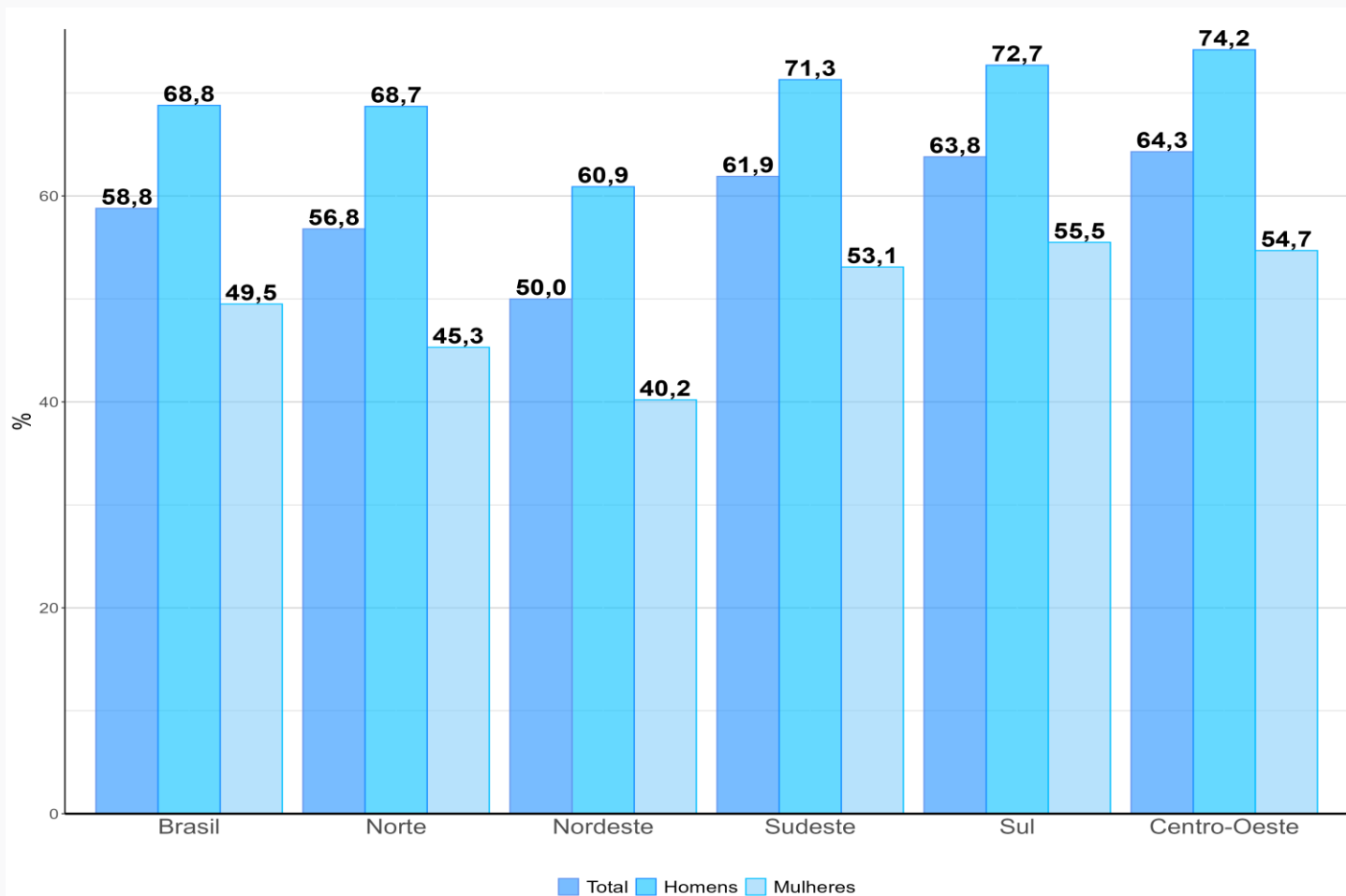


Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2025 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (68,8%) segue sendo superior ao das Mulheres (49,5%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 2º Trimestre 2025

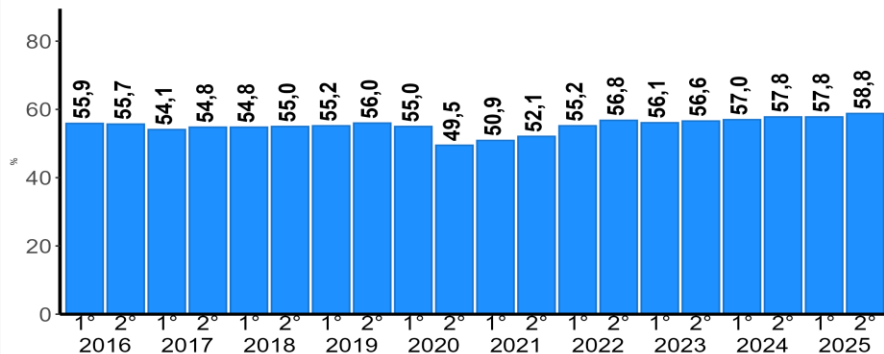


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

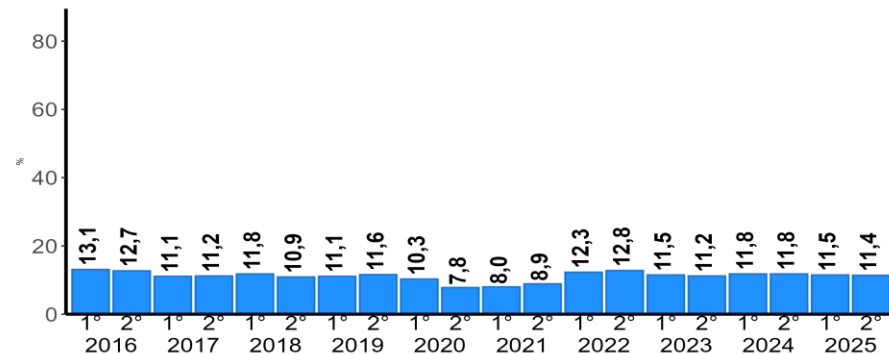
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (74,2%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (40,2%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

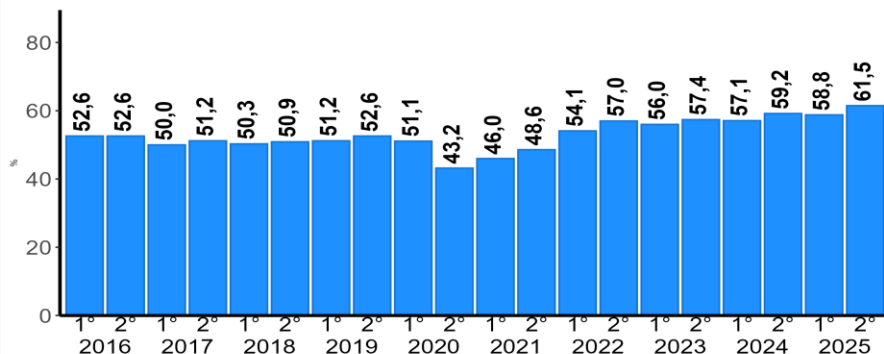
Total



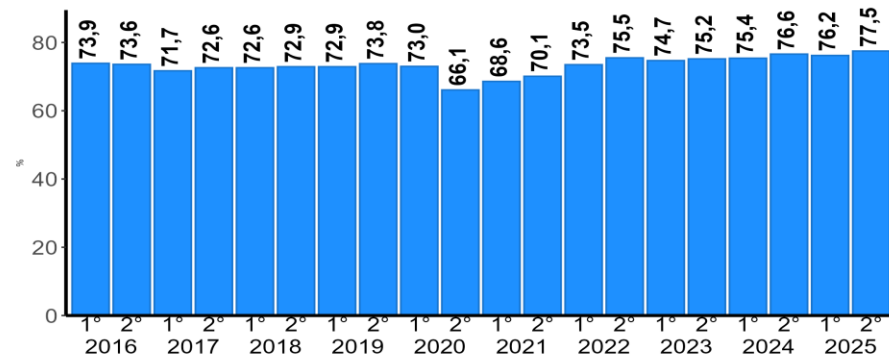
14 a 17 anos



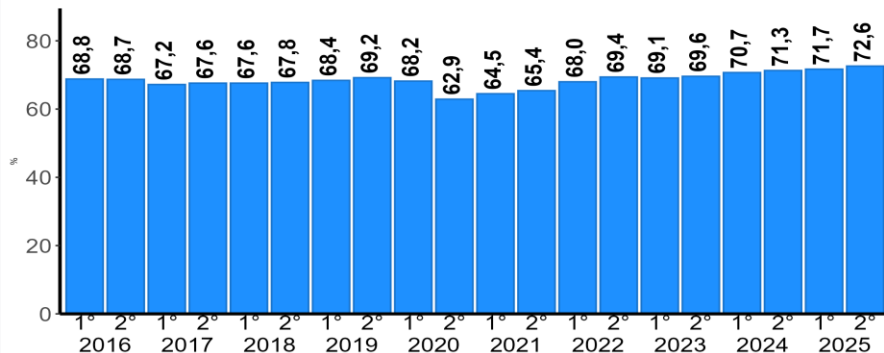
18 a 24 anos



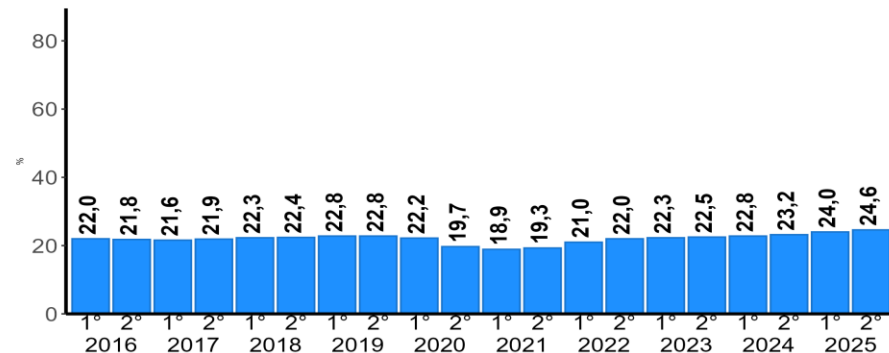
25 a 39 anos



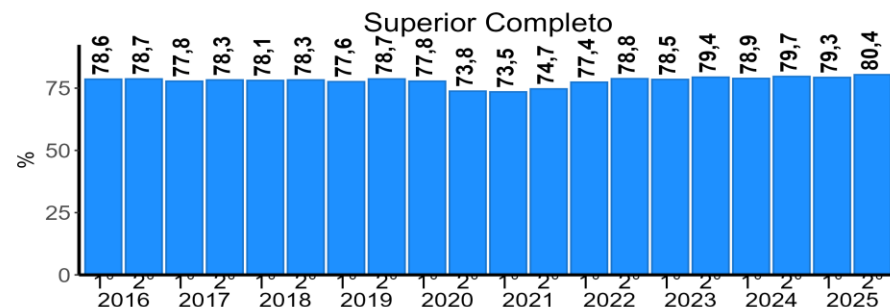
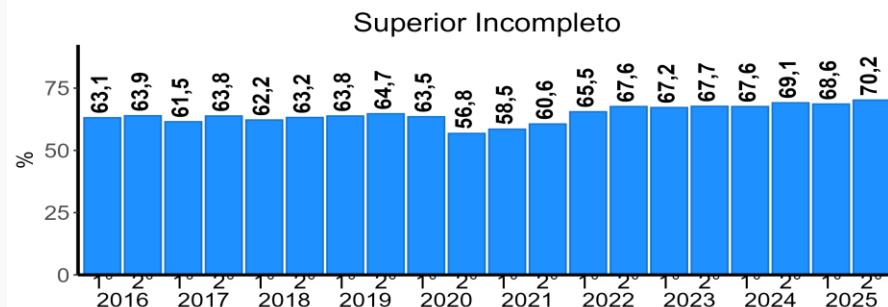
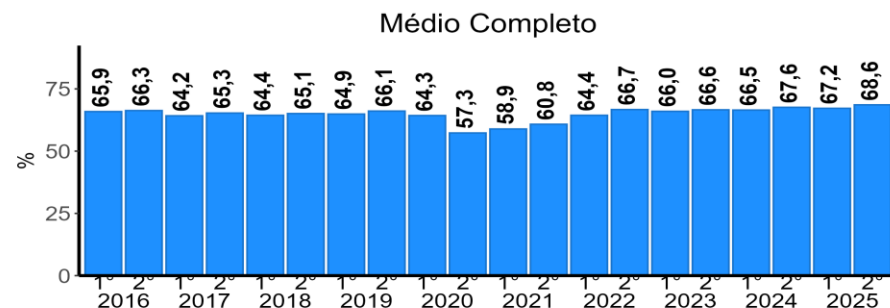
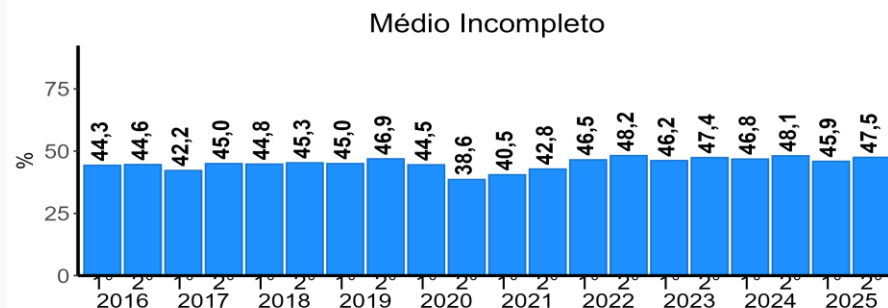
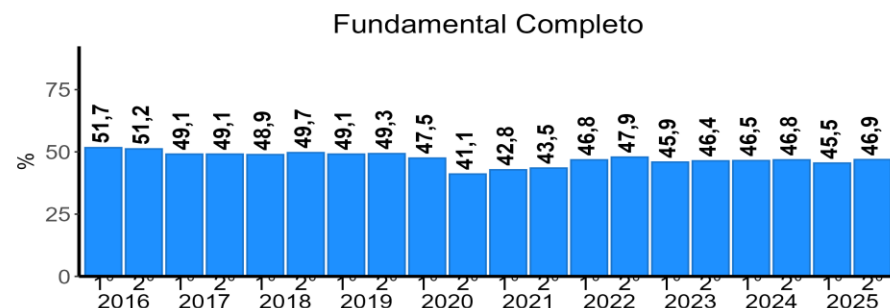
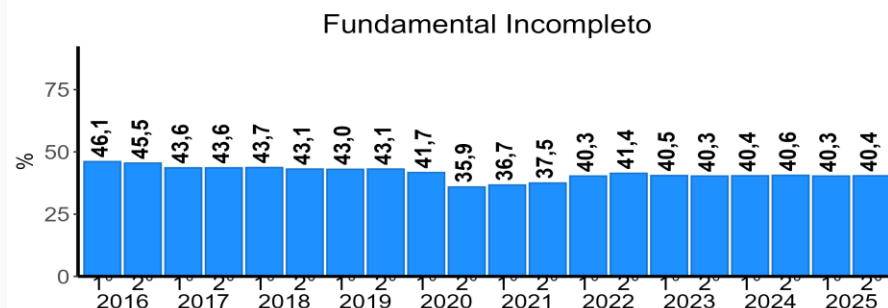
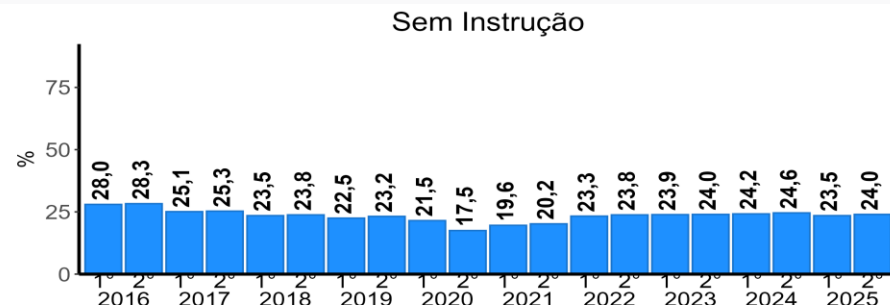
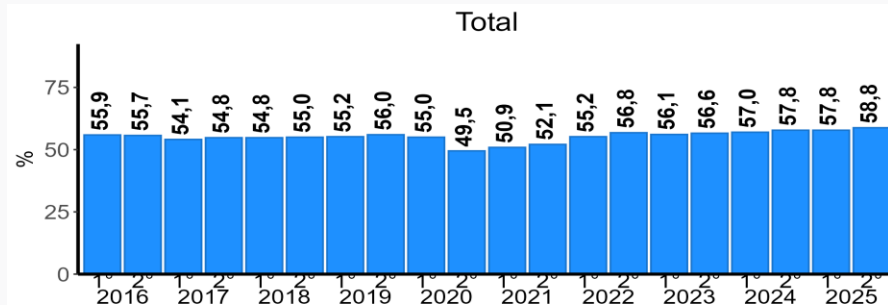
40 a 59 anos



60 anos ou mais

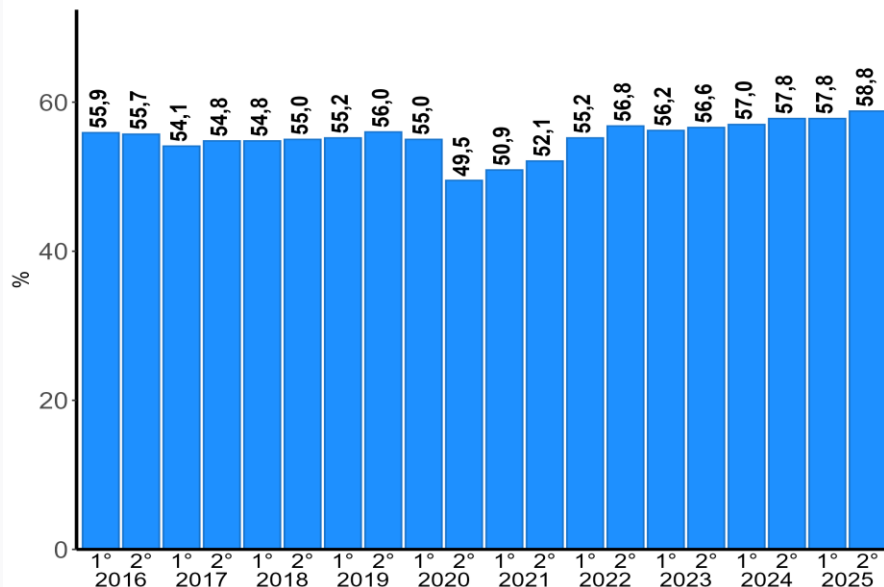


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil

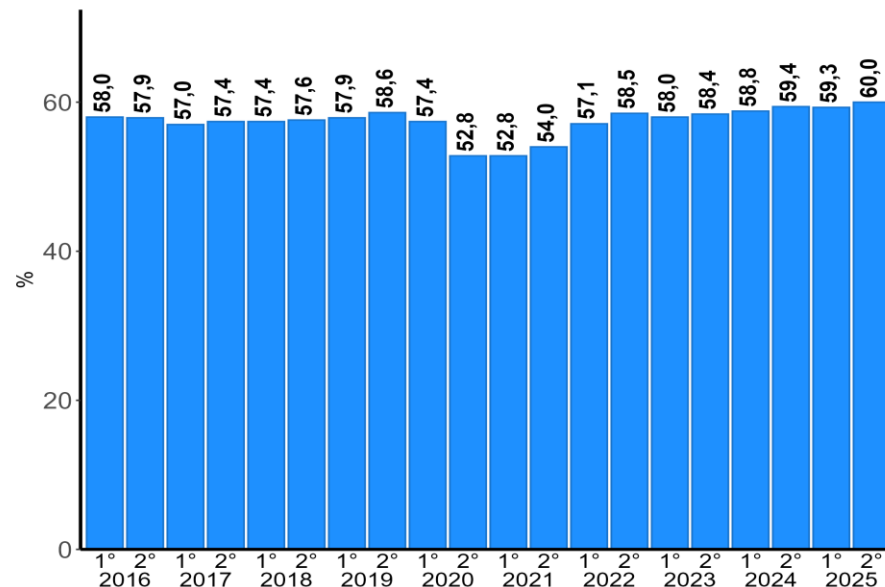


Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil

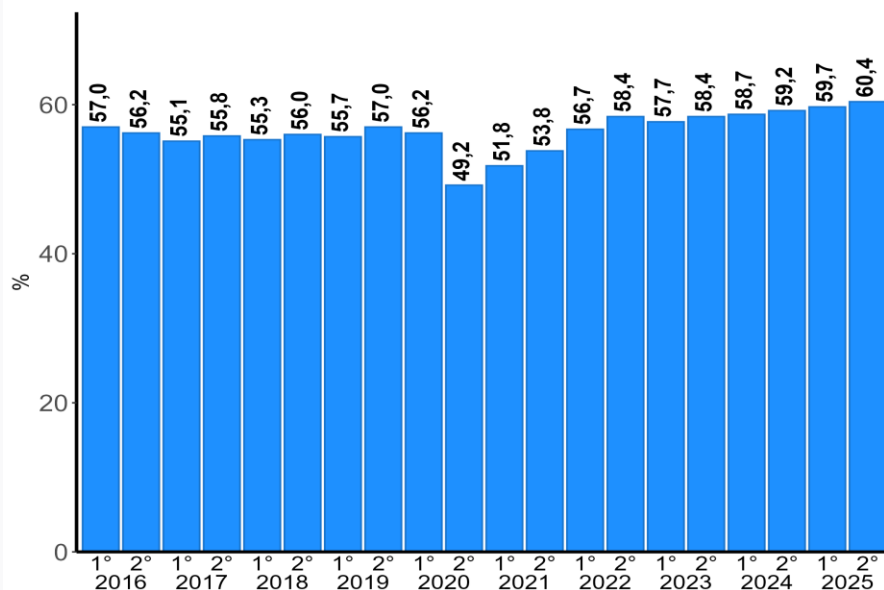
Total



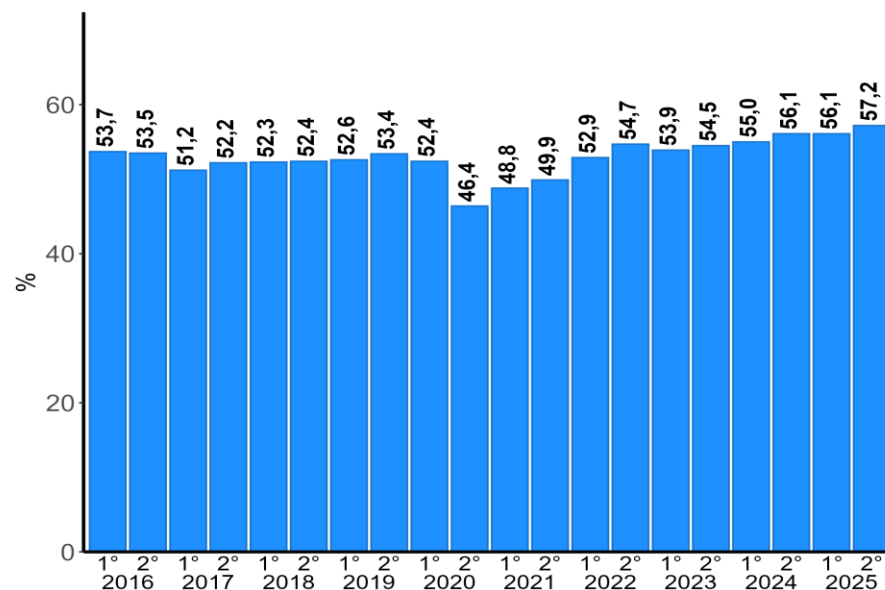
Branco



Preto

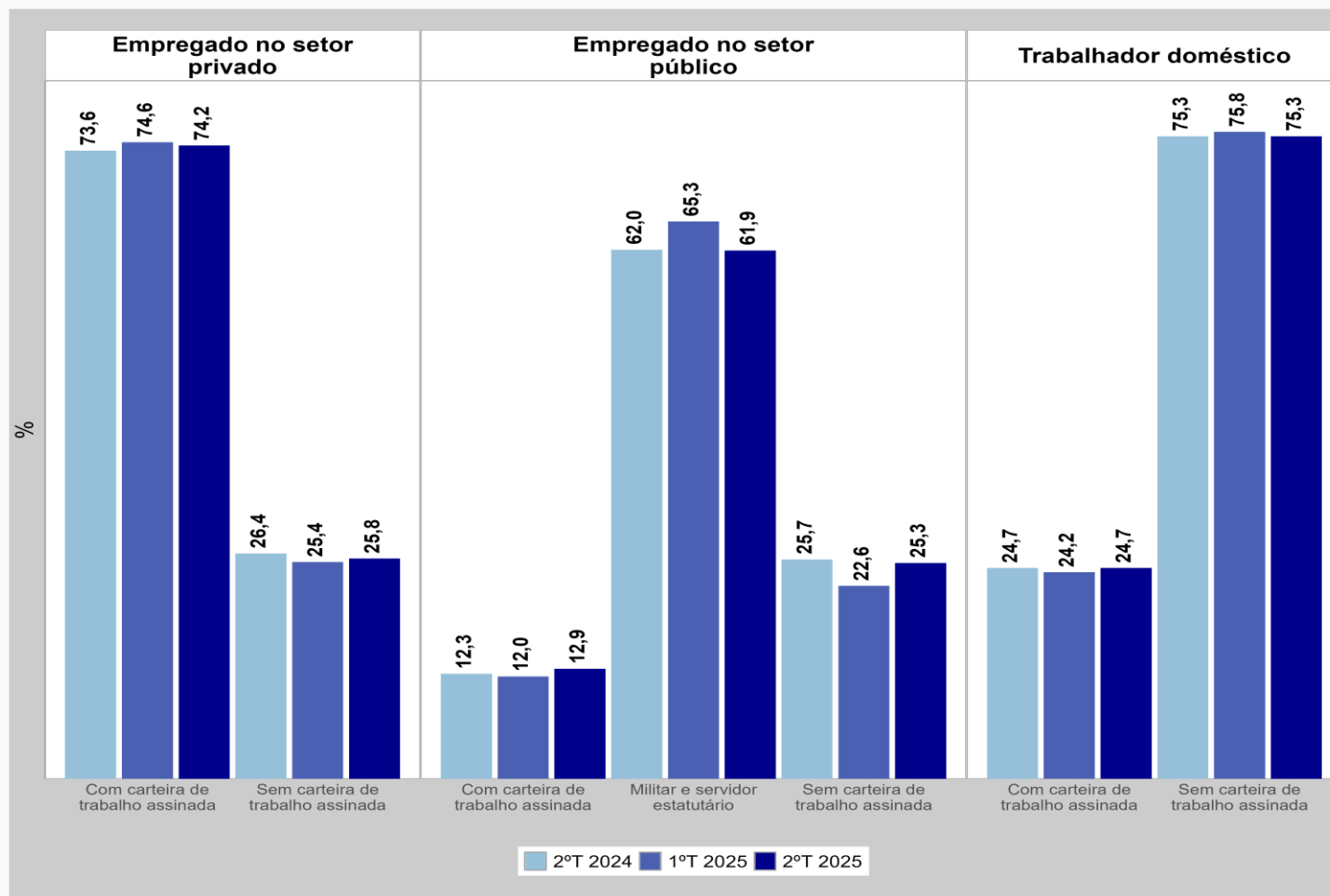


Pardo



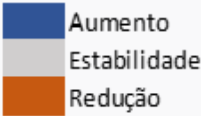
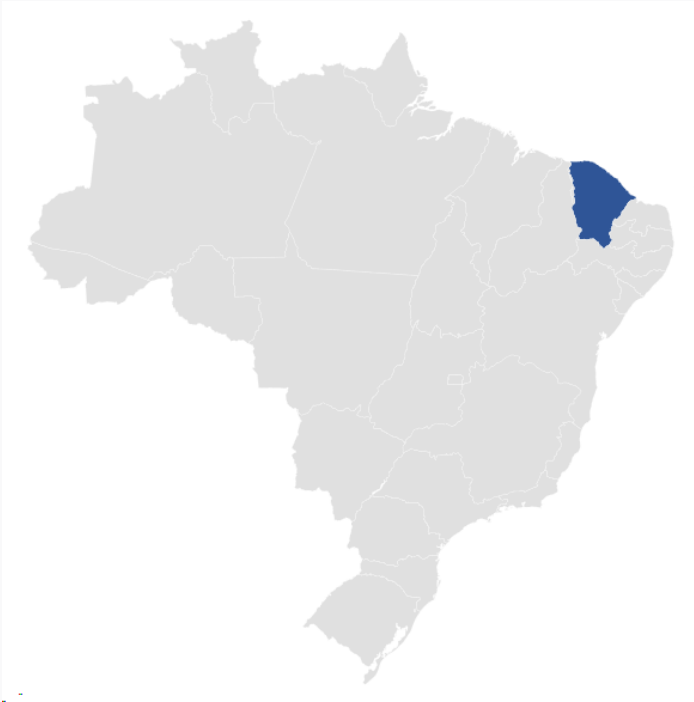
Posição na ocupação e Categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 2º Trimestre 2025/2024



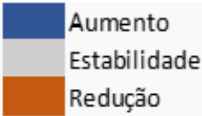
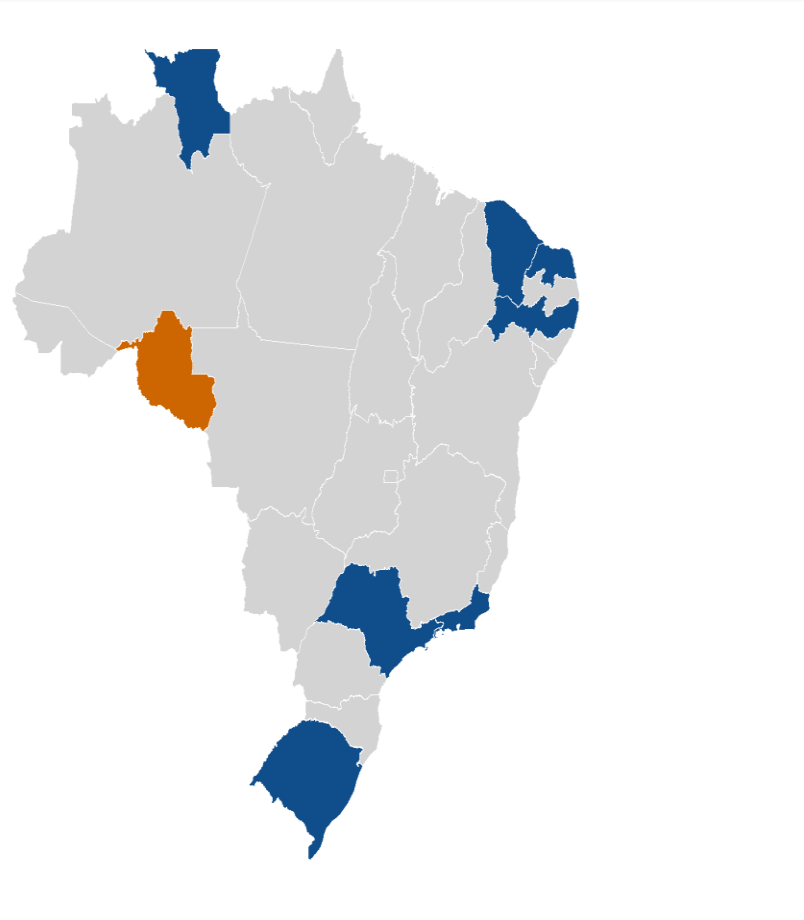
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 Continua

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2025/2º Trimestre de 2025



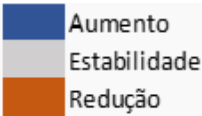
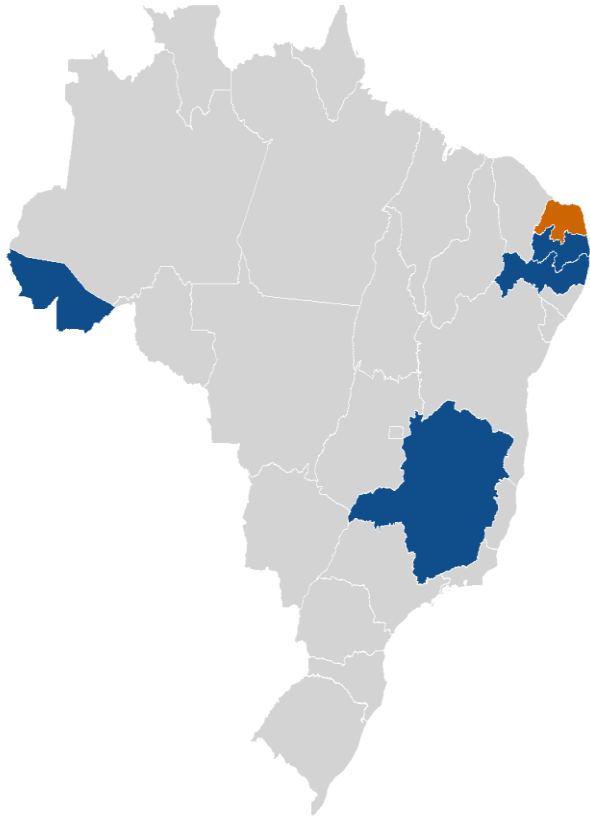
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	2º Trimestre de 2025	Variação em %
Ceará	940	1010	7,4
São Paulo	11524	11606	
Minas Gerais	4251	4326	
Rio de Janeiro	3036	3102	
Paraná	2740	2694	
Rio Grande do Sul	2510	2499	
Santa Catarina	2218	2212	
Bahia	1755	1746	
Goiás	1502	1545	
Pernambuco	1166	1133	
Pará	853	907	
Mato Grosso	857	849	
Espírito Santo	757	767	
Distrito Federal	596	597	
Mato Grosso do Sul	558	550	
Maranhão	521	524	
Rio Grande do Norte	451	475	
Amazonas	467	471	
Paraíba	415	429	
Alagoas	349	354	
Piauí	269	284	
Sergipe	279	280	
Rondônia	220	217	
Tocantins	192	189	
Amapá	80	86	
Acre	83	85	
Roraima	74	81	

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2024/2º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2025	Variação em %
Roraima	69	81	18,0
Ceará	884	1010	14,3
Rio Grande do Norte	422	475	12,5
Pernambuco	1040	1133	9,0
São Paulo	11032	11606	5,2
Rio Grande do Sul	2381	2499	5,0
Rio de Janeiro	2974	3102	4,3
Minas Gerais	4253	4326	
Paraná	2747	2694	
Santa Catarina	2190	2212	
Bahia	1667	1746	
Goiás	1517	1545	
Pará	871	907	
Mato Grosso	843	849	
Espírito Santo	739	767	
Distrito Federal	583	597	
Mato Grosso do Sul	579	550	
Maranhão	523	524	
Amazonas	439	471	
Paraíba	393	429	
Alagoas	337	354	
Piauí	269	284	
Sergipe	284	280	
Tocantins	173	189	
Amapá	80	86	
Acre	81	85	
Rondônia	246	217	-11,5

Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2025/2º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	2º Trimestre de 2025	Variação em %
Acre	54	61	13,2
Pernambuco	680	767	12,8
Paraíba	322	357	10,7
Minas Gerais	1371	1509	10,0
São Paulo	2290	2388	
Bahia	1306	1264	
Rio de Janeiro	934	974	
Ceará	722	730	
Pará	707	705	
Paraná	672	642	
Rio Grande do Sul	572	579	
Goiás	563	523	
Maranhão	476	463	
Santa Catarina	309	319	
Espírito Santo	290	307	
Amazonas	230	255	
Piauí	247	236	
Mato Grosso	228	234	
Alagoas	210	207	
Distrito Federal	176	189	
Sergipe	184	182	
Mato Grosso do Sul	148	157	
Tocantins	132	138	
Rondônia	83	88	
Roraima	44	41	
Amapá	27	29	
Rio Grande do Norte	222	195	-12,4

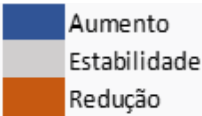
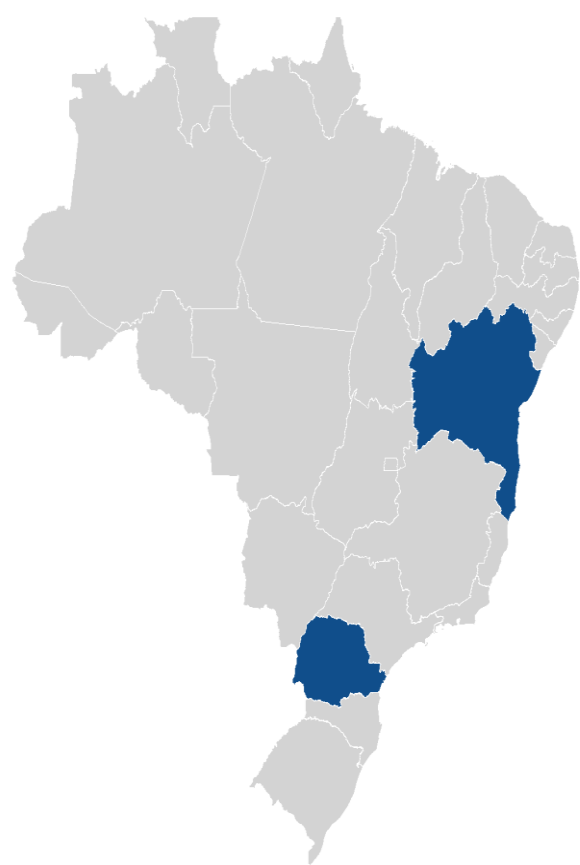
**Variação percentual de Empregados
sem carteira de trabalho assinada
entre os empregados do setor privado
- 2º Trimestre de 2024/2º Trimestre de
2025**



Aumento
 Estabilidade
 Redução

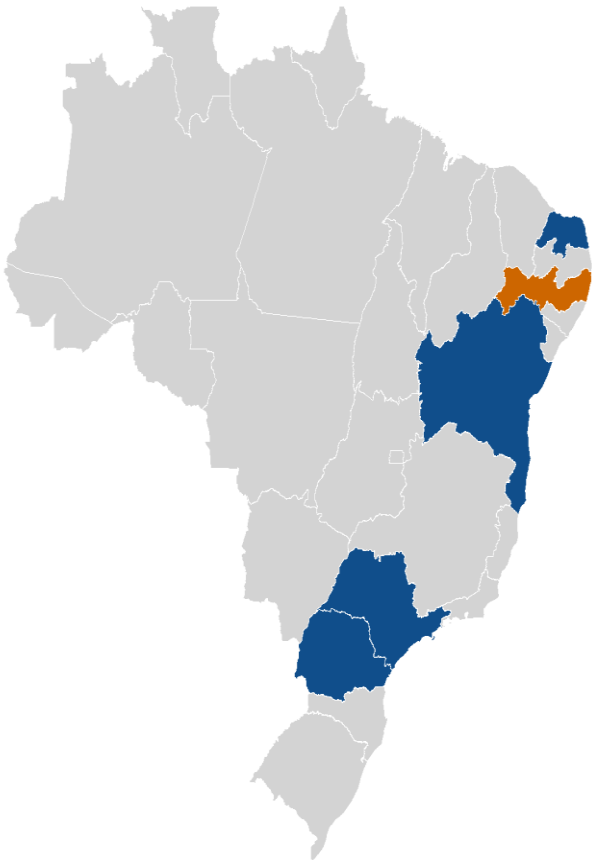
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2025	Variação em %
Rondônia	65	88	34,1
Acre	47	61	31,4
Pernambuco	642	767	19,4
Amazonas	227	255	12,2
Minas Gerais	1431	1509	
Bahia	1254	1264	
Rio de Janeiro	928	974	
Ceará	740	730	
Pará	686	705	
Paraná	623	642	
Rio Grande do Sul	582	579	
Goiás	527	523	
Maranhão	466	463	
Paraíba	323	357	
Santa Catarina	332	319	
Espírito Santo	313	307	
Mato Grosso	218	234	
Alagoas	220	207	
Distrito Federal	171	189	
Sergipe	190	182	
Mato Grosso do Sul	162	157	
Tocantins	143	138	
Roraima	48	41	
Amapá	32	29	
São Paulo	2677	2388	-10,8
Piauí	266	236	-11,1
Rio Grande do Norte	227	195	-14,3

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2025/2º Trimestre de 2025



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	2º Trimestre de 2025	Variação em %
Bahia	1699	1790	5,4
Paraná	1425	1484	4,1
São Paulo	5927	6027	
Minas Gerais	2575	2657	
Rio de Janeiro	2188	2246	
Rio Grande do Sul	1397	1380	
Pará	1095	1096	
Santa Catarina	1059	1046	
Ceará	981	1005	
Pernambuco	937	924	
Goiás	843	871	
Maranhão	839	831	
Amazonas	555	557	
Espírito Santo	493	497	
Mato Grosso	465	456	
Paraíba	403	385	
Rio Grande do Norte	340	367	
Piauí	370	364	
Mato Grosso do Sul	293	307	
Alagoas	278	293	
Distrito Federal	286	285	
Rondônia	286	283	
Sergipe	230	232	
Tocantins	155	158	
Amapá	98	98	
Acre	71	70	
Roraima	64	69	

Variação percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2024/2º Trimestre de 2025



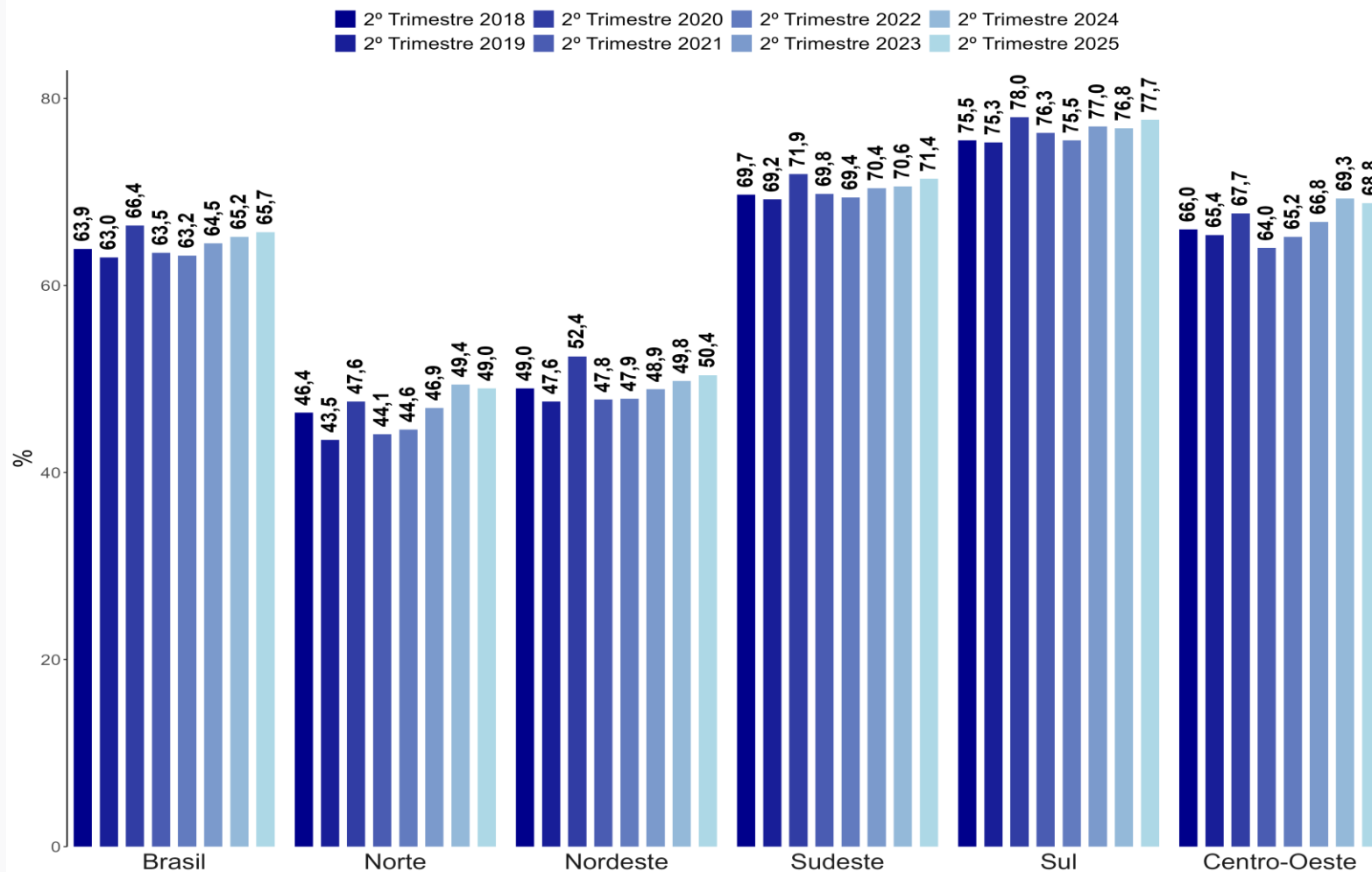
Aumento

Estabilidade

Redução

Unidades da Federação	2º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2025	Variação em %
Bahia	1554	1790	15,2
Rio Grande do Norte	324	367	13,1
São Paulo	5601	6027	7,6
Paraná	1385	1484	7,2
Minas Gerais	2554	2657	
Rio de Janeiro	2206	2246	
Rio Grande do Sul	1427	1380	
Pará	1141	1096	
Santa Catarina	1033	1046	
Ceará	1037	1005	
Goiás	818	871	
Maranhão	792	831	
Amazonas	527	557	
Espírito Santo	487	497	
Mato Grosso	489	456	
Paraíba	407	385	
Piauí	373	364	
Mato Grosso do Sul	285	307	
Alagoas	278	293	
Distrito Federal	288	285	
Rondônia	276	283	
Sergipe	237	232	
Tocantins	161	158	
Amapá	109	98	
Acre	73	70	
Roraima	72	69	
Pernambuco	1076	924	-14,1

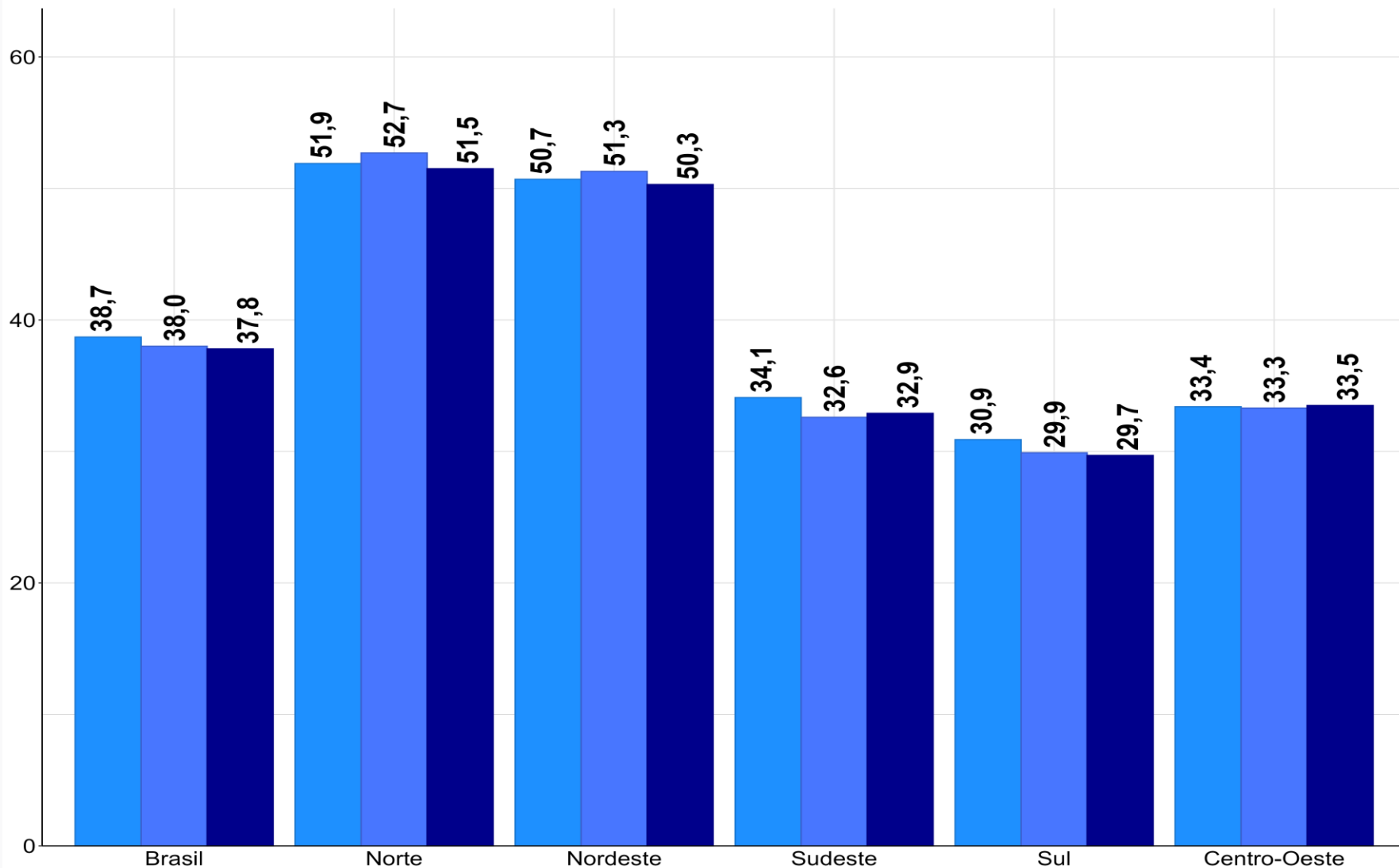
Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2025



Taxa de informalidades das pessoas ocupadas

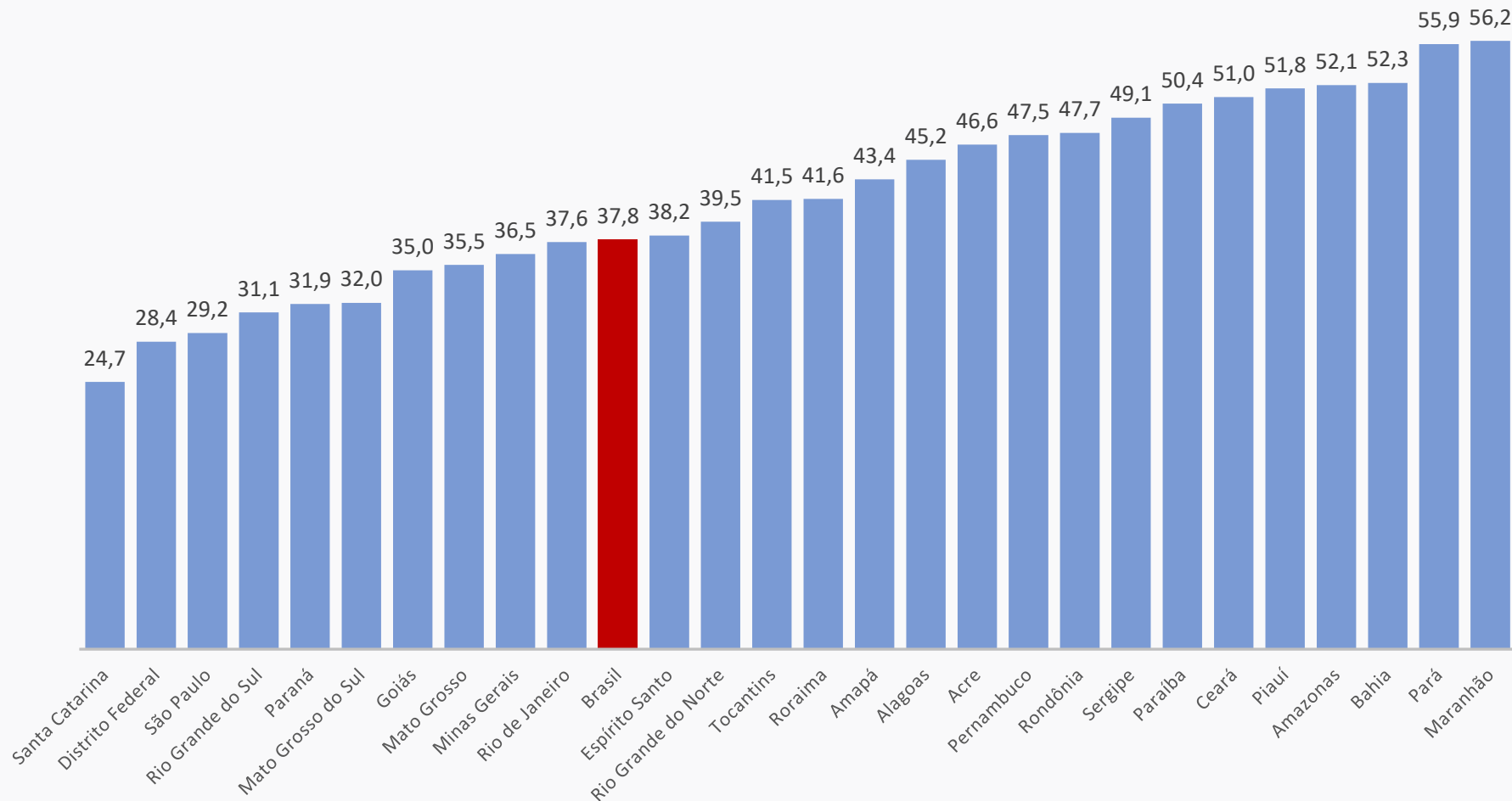
Taxa de informalidade (%) - Brasil e Grandes Regiões

2ºT 2024 1ºT 2025 2ºT 2025

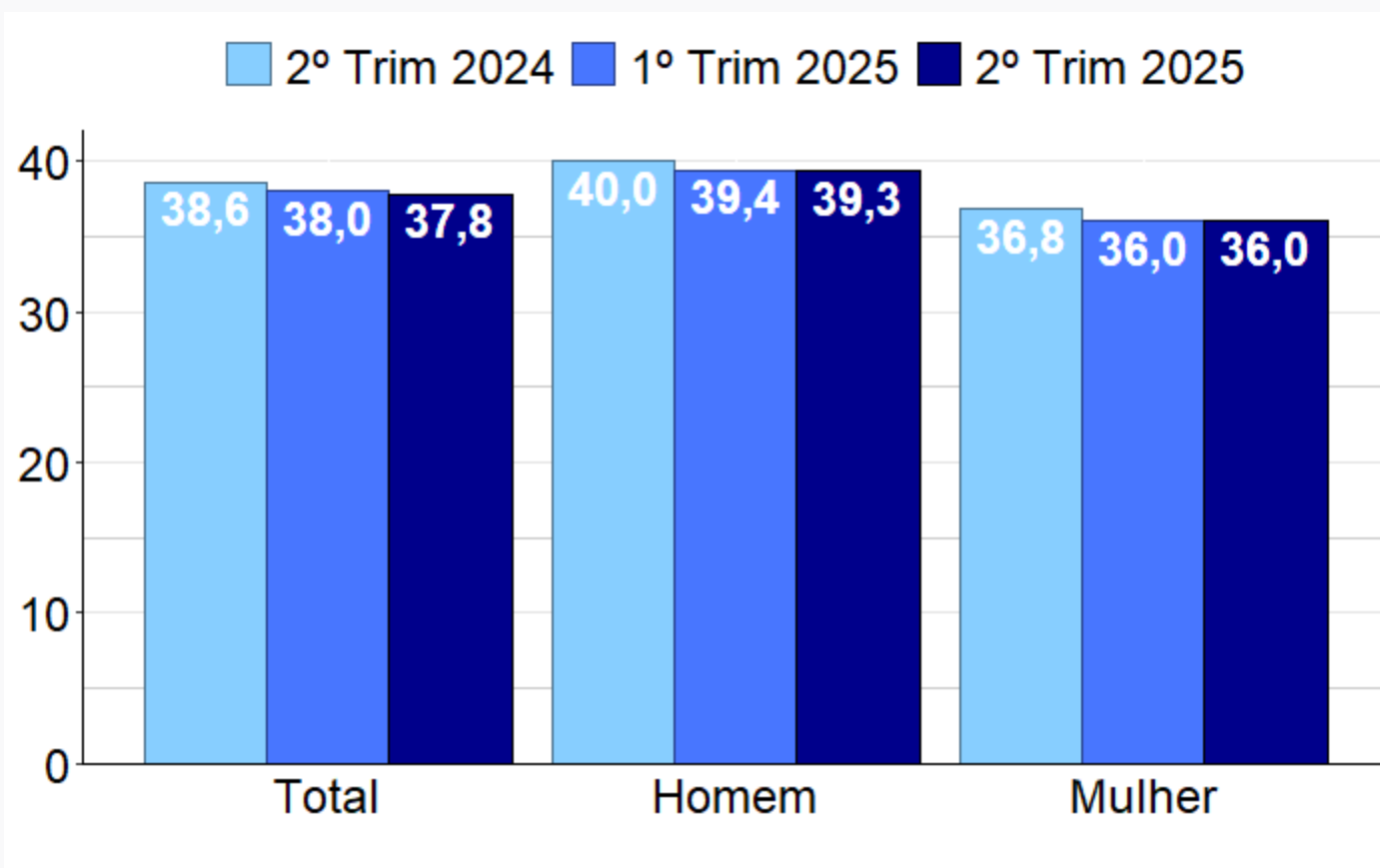


Taxa de informalidade (%) - Brasil e Unidades da Federação

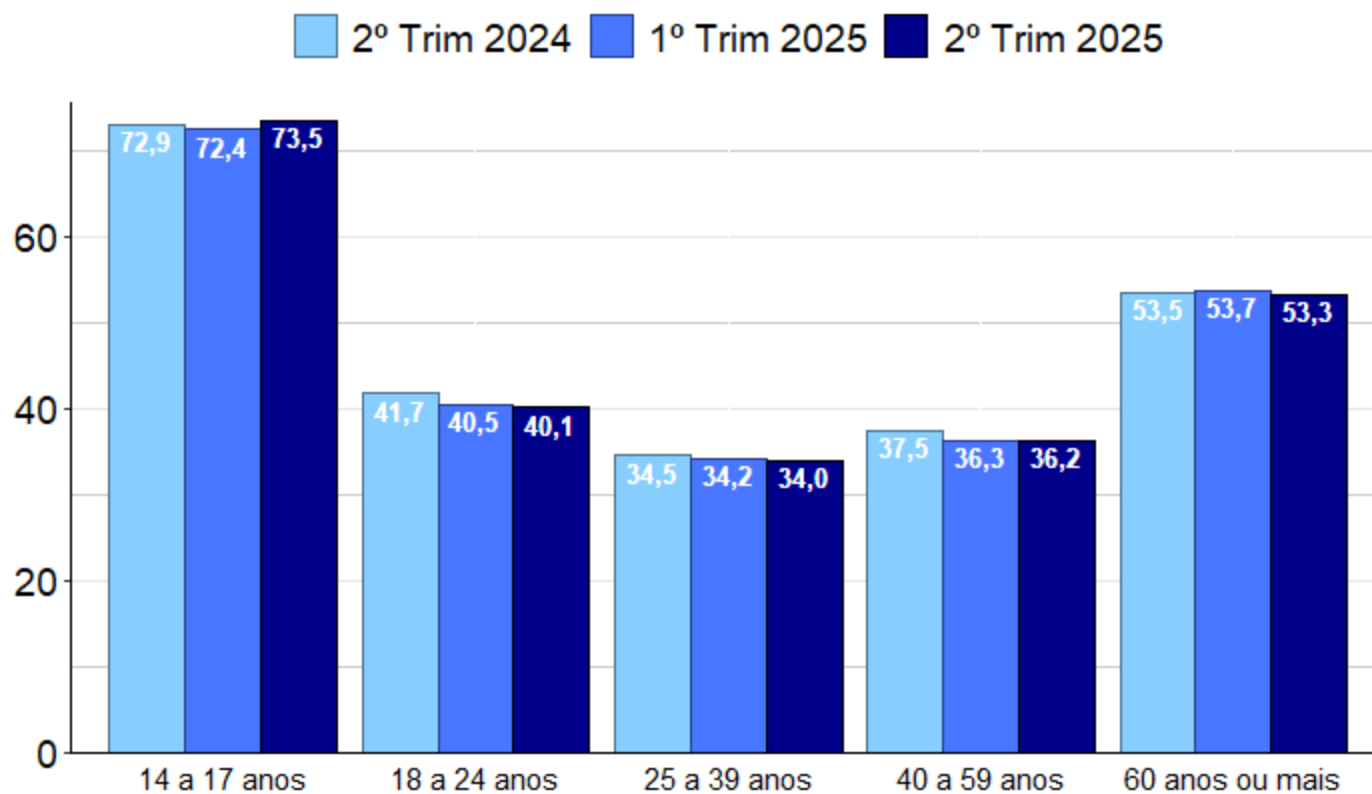
2º trimestre de 2025



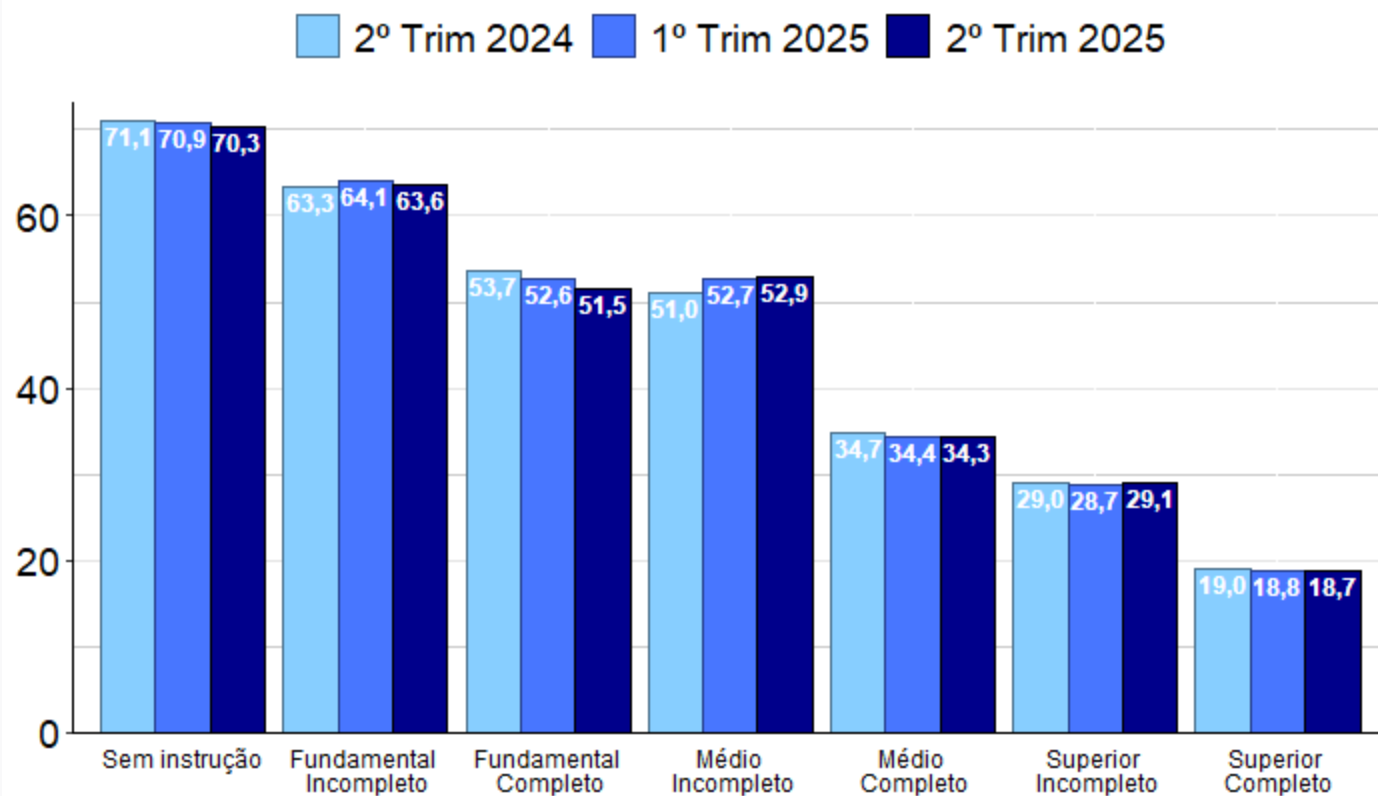
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)



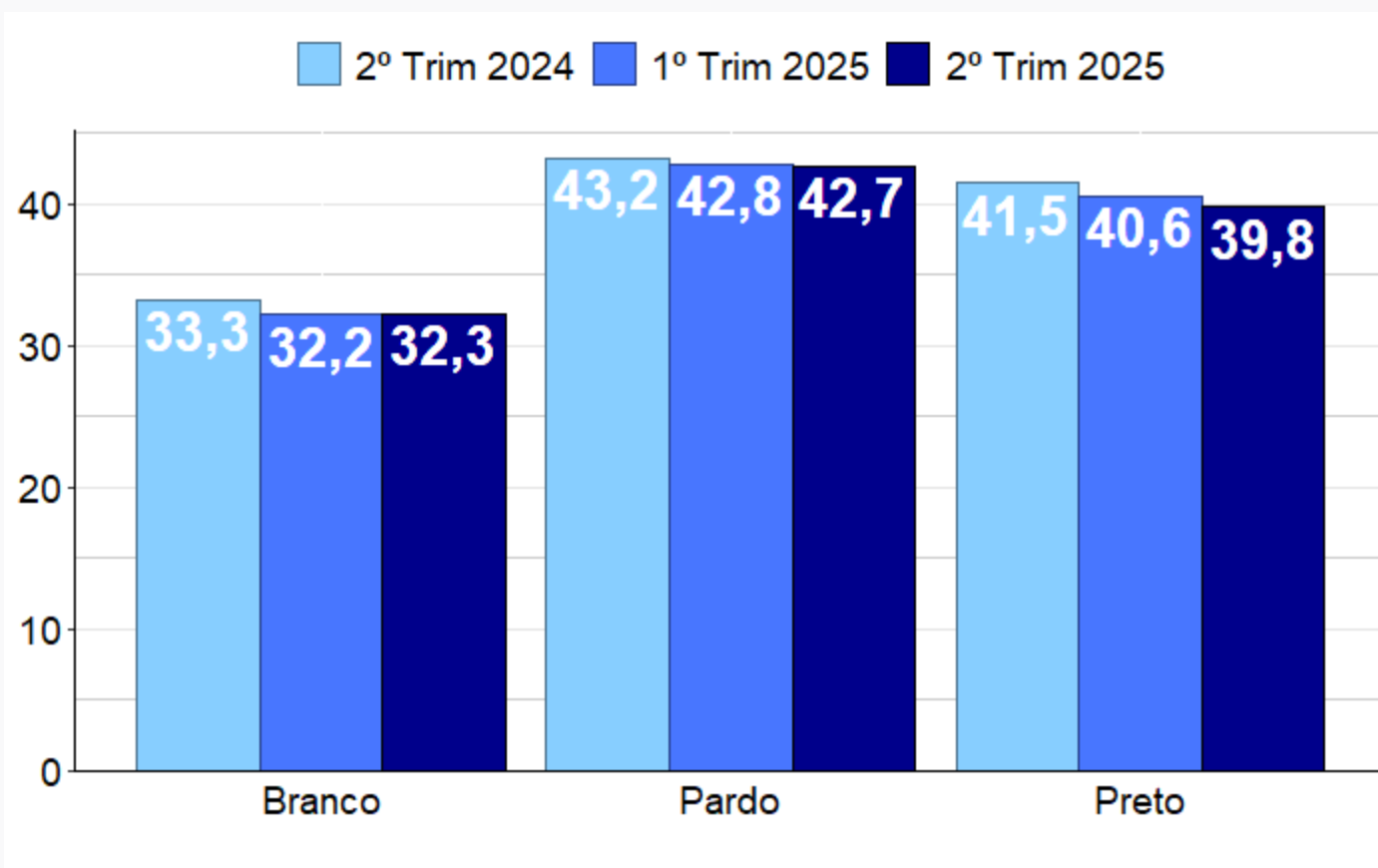
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)



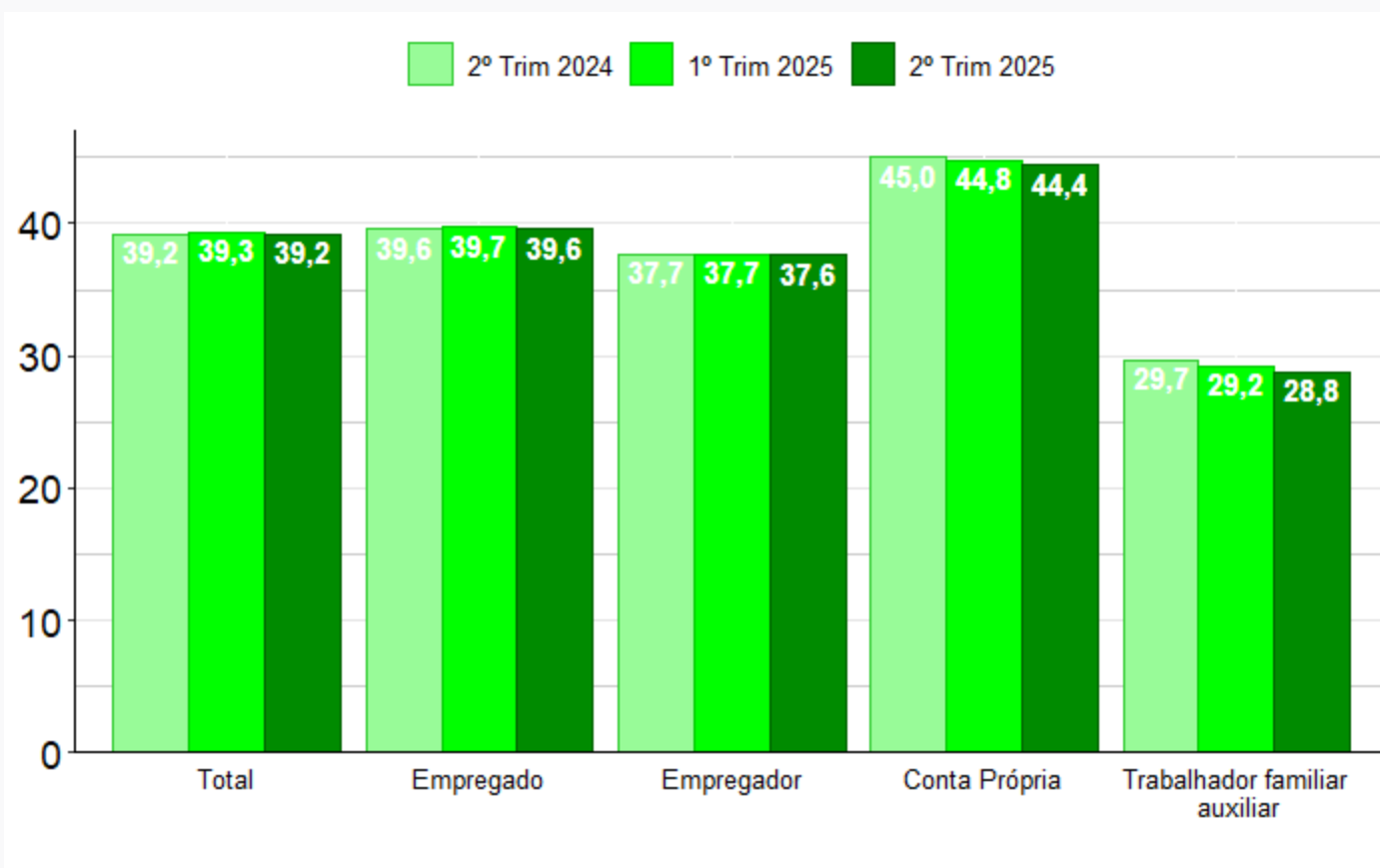
Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)



Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)

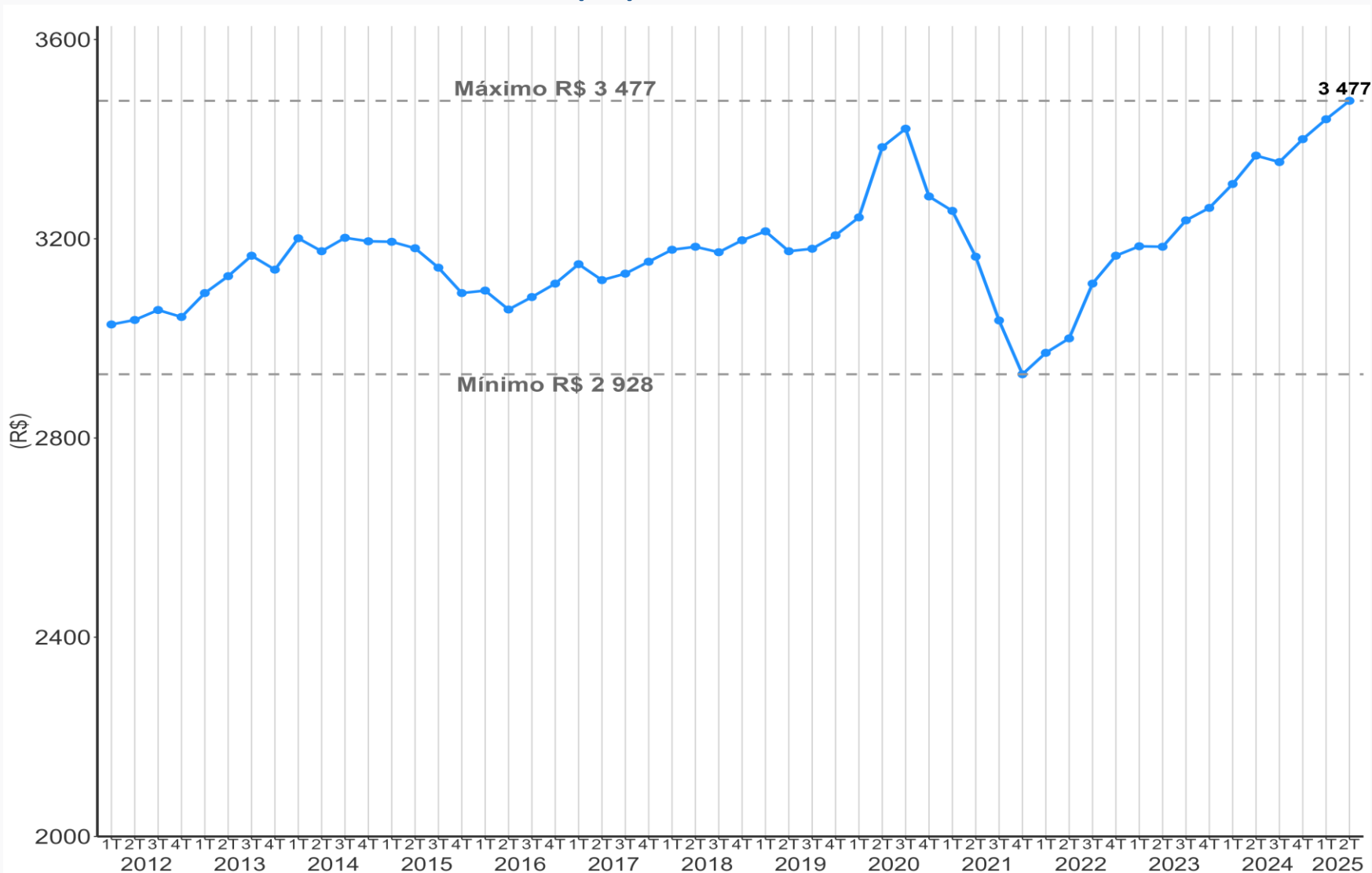


MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



Rendimento médio real de trabalho

Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2025 - Brasil



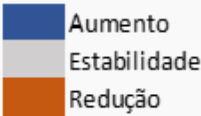
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais) Em relação ao 1ºT de 2025



Aumento
 Estabilidade
 Redução

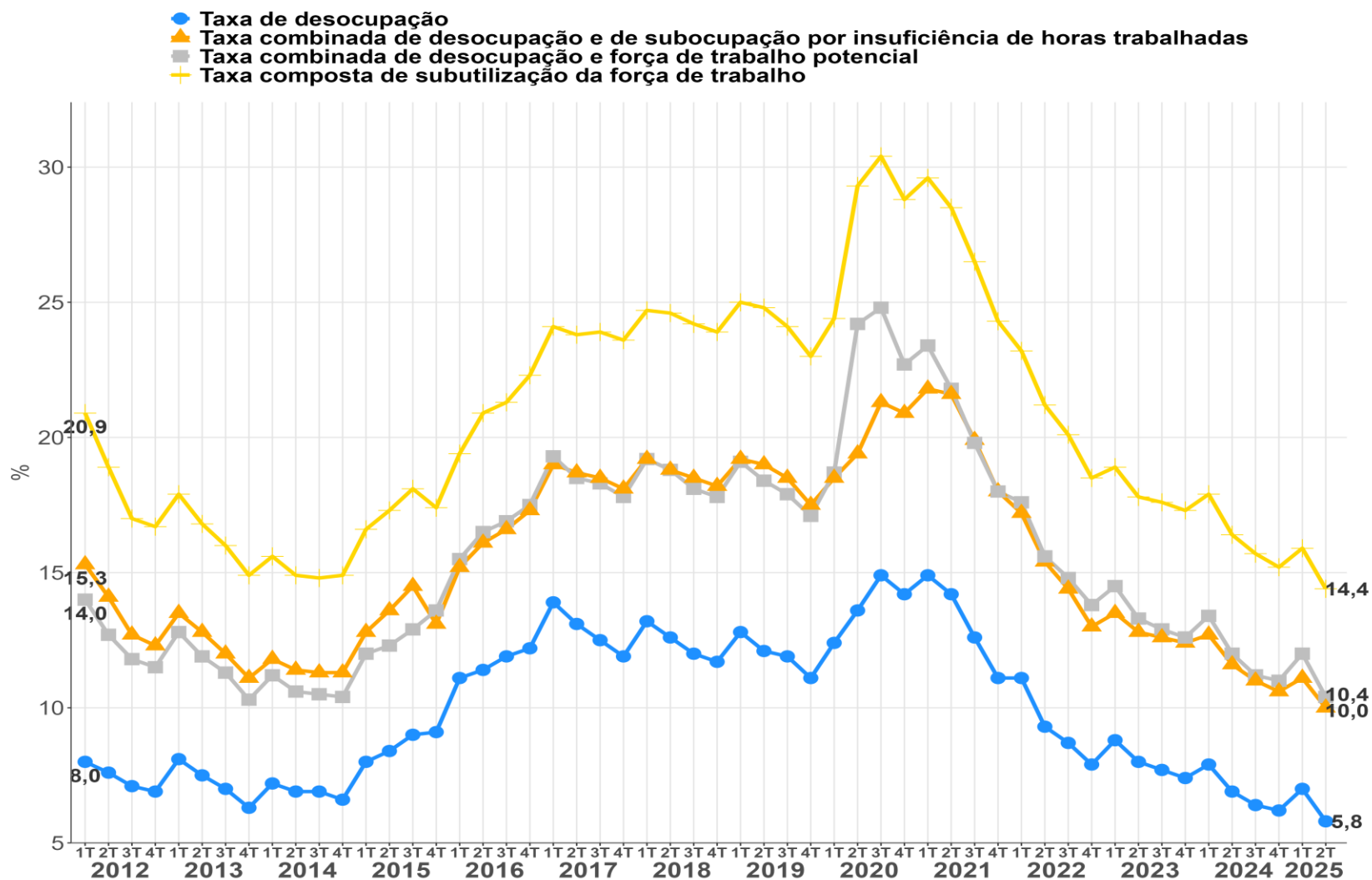
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	2º Trimestre de 2025	Variação em %
Distrito Federal	5613	5919	
Rio de Janeiro	4112	4205	
São Paulo	4101	4170	
Santa Catarina	4076	4077	
Paraná	3796	3820	
Rio Grande do Sul	3819	3794	
Mato Grosso	3634	3591	
Mato Grosso do Sul	3659	3575	
Espírito Santo	3449	3469	
Goiás	3349	3437	
Roraima	3163	3225	
Minas Gerais	3136	3211	
Rondônia	3056	3176	
Tocantins	3094	3141	
Amapá	2998	3070	
Rio Grande do Norte	2728	2882	
Pernambuco	2689	2720	
Pará	2524	2599	
Sergipe	2582	2552	
Alagoas	2504	2530	
Amazonas	2522	2448	
Paraíba	2487	2421	
Piauí	2543	2419	
Ceará	2268	2327	
Bahia	2226	2199	
Maranhão	2118	2171	
Acre	2693	2537	-5,8

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais) Em relação ao 2ºT de 2024

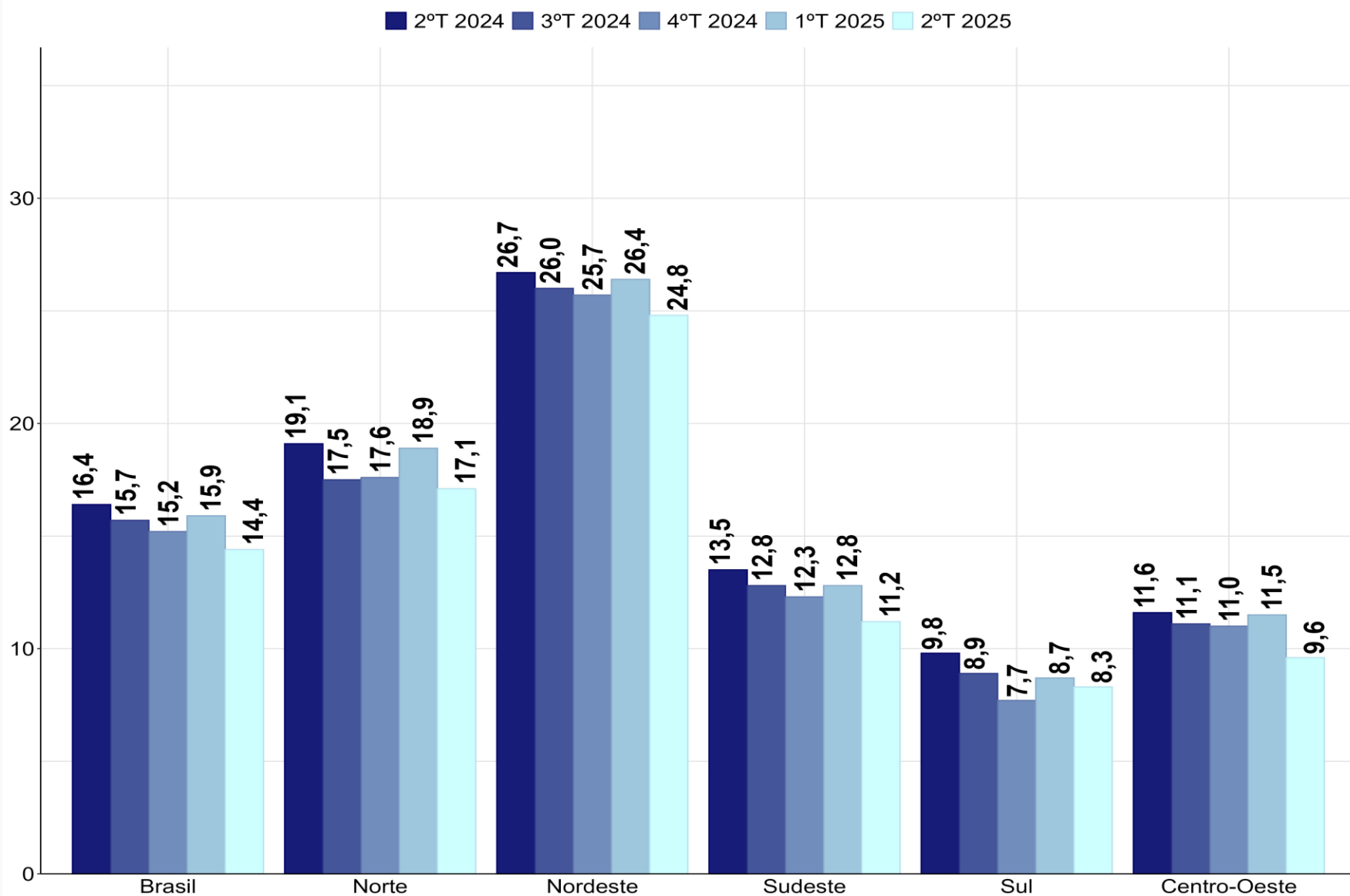


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2025	Varição em %
Pernambuco	2371	2720	14,7
Alagoas	2231	2530	13,4
Roraima	2888	3225	11,6
Santa Catarina	3706	4077	10,0
Distrito Federal	5418	5919	9,2
Tocantins	2887	3141	8,8
Rio de Janeiro	3936	4205	6,8
Paraná	3590	3820	6,4
São Paulo	4099	4170	
Rio Grande do Sul	3755	3794	
Mato Grosso	3674	3591	
Mato Grosso do Sul	3494	3575	
Espírito Santo	3329	3469	
Goiás	3342	3437	
Minas Gerais	3158	3211	
Rondônia	3202	3176	
Amapá	3074	3070	
Rio Grande do Norte	2730	2882	
Pará	2493	2599	
Sergipe	2369	2552	
Acre	2603	2537	
Amazonas	2401	2448	
Paraíba	2397	2421	
Piauí	2469	2419	
Ceará	2250	2327	
Bahia	2284	2199	
Maranhão	2195	2171	

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil



Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)



Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Desalento:

População **Fora da Força de Trabalho,
classificada como
Força de Trabalho Potencial**



- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2025



Aumento

Estabilidade

Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2025	2º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Bahia	27,9	27,0	
Sergipe	26,9	26,0	
Pernambuco	26,3	25,1	
Rio Grande do Norte	20,6	19,2	
Acre	19,3	18,2	
Amazonas	17,3	15,9	
Roraima	15,0	13,7	
Amapá	15,8	13,6	
Paraná	9,4	10,0	
Rondônia	8,5	7,6	
Espírito Santo	7,9	7,1	
Rio Grande do Sul	10,3	9,5	-0,8
Santa Catarina	5,4	4,4	-1,0
Rio de Janeiro	15,4	14,2	-1,3
São Paulo	12,2	10,8	-1,3
Mato Grosso	8,1	6,8	-1,3
Maranhão	25,8	24,3	-1,5
Mato Grosso do Sul	9,8	8,1	-1,6
Goiás	10,6	8,8	-1,7
Ceará	23,5	21,4	-2,1
Pará	22,8	20,5	-2,3
Paraíba	25,4	23,1	-2,3
Tocantins	16,1	13,6	-2,5
Minas Gerais	13,0	10,4	-2,6
Distrito Federal	19,1	16,2	-2,9
Alagoas	27,3	23,8	-3,5
Piauí	34,0	30,2	-3,8

Taxa Composta de Subutilização da
Força de Trabalho
Variação em relação ao
2º Trimestre de 2024



Aumento

Estabilidade

Redução

Unidades da Federação	2º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2025	Variação em p.p.
Sergipe	25,4	26,0	
Pernambuco	26,5	25,1	
Maranhão	25,1	24,3	
Paraíba	24,0	23,1	
Acre	17,6	18,2	
Distrito Federal	17,4	16,2	
Amazonas	15,6	15,9	
Amapá	17,1	13,6	
Paraná	9,9	10,0	
Rondônia	7,1	7,6	
Mato Grosso	8,2	6,8	-1,4
Santa Catarina	5,9	4,4	-1,5
Mato Grosso do Sul	9,9	8,1	-1,7
Espírito Santo	9,2	7,1	-2,0
Ceará	23,6	21,4	-2,1
Rio de Janeiro	16,3	14,2	-2,1
Minas Gerais	12,7	10,4	-2,3
São Paulo	13,2	10,8	-2,4
Rio Grande do Norte	21,8	19,2	-2,6
Alagoas	26,5	23,8	-2,7
Goiás	11,6	8,8	-2,7
Tocantins	16,4	13,6	-2,8
Piauí	33,0	30,2	-2,8
Bahia	29,8	27,0	-2,8
Rio Grande do Sul	12,4	9,5	-3,0
Pará	23,8	20,5	-3,3
Roraima	17,7	13,7	-4,0



Obrigado!

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br



Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

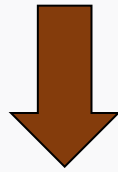
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



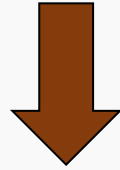
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



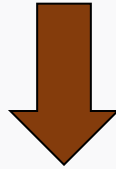
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ☐ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ☐ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência**

**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência**